ANNO XLIX. NUMERO 39

SEGUNDA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura.

N. 1.—1ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 18 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo presente a S. M. o Imperador o officio de V. Exc., de 26 de março do anno proximo passado, com o qual submetteu ao conhecimento do governo, os estatutos de uma companhia anonyma, destinada a promover a libertação dos associados, que alguns escravos dessa provincia pretendem incorporar, o mesmo augusto senhor, conformando-se por sua immediata resolução de 11 do corrente mez, com o parecer da maioria das secções reunidas dos negocios da justiça e do imperio do conselho de estado, exarada em consulta de 12 de dezembro do anno findo, houve por bem mandar declarar a V. Exc. que não podem ser approvados os referidos estatutos, não só porque o art. 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, concedendo aos escravos, para formação do peculio destinado á sua libertação, a propriedade de tudo que lhe proviesse de doações, legados, heranças, trabalhos e economia, não lhes deu todavia capacidade juridica para exercerem direitos sobre essa propriedade, como porque, estando os escravos sujeitos á legislação que regula suas condições, são incapazes para exercerem direitos por si mesmos.

Envolvendo a associação o contrato, não pode este constituir vinculo de direitos, sendo celebrado pelos incapazes.

Accresce que, não sendo a associação, de que se trata, uma sociedade propriamente dita, porque seu fim não é o lucro, mas uma associação de beneficencia semelhante á de soccorros mutuos e outras excepcionaes, não é admissivel, porquanto somente pela derogação do direito estabelecido poder-se-hia, apezar da incapacidade individual dos associados, dar ao ente moral, pessoa distincta dos individuos da sociedade, representação juridica por mais de uma administração capaz de offerecer as garantias que sobre a collocação e segurança do peculio deseja o art. 4º da lei citada e que se não encontram nos estatutos da companhia em questão, susceptivel de perigos da ordem publica, attento o modo como está organisada.

O que tudo communico a V. Exc. para os fins convenientes.—Deus guarde a V. Exc.—*Francisco do Rego Barros Barreto.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Governo da provincia.

N. 39.—Pernambuco.—Repartição das obras publicas, em 31 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Em virtude da ordem de V. Exc. datada de 20 de dezembro do anno passado, tenho a honra de trazer ao conhecimento de V. Exc. o resultado dos exames a que procedi por diversas vezes na illuminação desta cidade.

O desejo de apreciar devidamente os effeitos da pressão e do poder illuminante, tanto da illuminação publica, como da particular, me fez demorar o resultado desse trabalho, porque convinha fazer repetidas experiencias, não só nas noites em que se faz ambas as illuminações, como naquellas em que se faz somente a particular.

Nas diversas experiencias que procedi com o photometro e manometro pertencentes a esta repartição, verifiquei que na illuminação publica são empregados combustores, cujo bico é denominado n. 2—sob a pressão de 12 decimos de pollegadas, correspondendo o seu poder illumiante á luz de 7 a 8 velas; poder este inferior ao estipulado no contrato. Submettendo tambem á experiencia o bico n. 4, obtive com a mesma pressão uma luz superior; porem diminuindo a pressão até obter um poder illuminante correspondente a 10 velas, achei que ella variava de 4 decimos de pollegada.

Na experiencia com o bico n. 2, tendo a luz uma intensidade de 7 a 8 velas, obtive um consumo de cinco pés cubicos de gaz por hora, em quanto que com o bico n. 4 com a pressão de 4 a 6 decimos de pollegada obtive 3, 75 com um poder illuminante correspondente a 10 velas.

Ora, pagando o governo 30 reis por hora e por combustor, quer se gaste 5 pés cubicos, quer 3, 75, está claro que no primeiro caso vende a companhia o gaz á razão de 6 reis e 8 no segundo.

O resultado desta experiencia mostra exuberantemente a vantagem que tem a gerencia de diminuir a pressão do gazometro; porque, alem de gastar muito menos por hora cada combustor, obtem-se com o bico n. 4 uma luz mais intensa. Diminuindo, porem, a pressão, resulta ainda mais uma vantagem em favor da companhia, e vem a ser que a perda de gaz é em escala muito menor.

Desta vantagem participavam tambem os consumidores particulares, visto como, diminuindo a pressão, obtem a mesma luz com muito menor consumo.

Caso queira a companhia mostrar a conveniencia de continuar a dar a pressão que tem actualmente a illuminação publica, cumpre que se equipare o preço do pé cubico de gaz que pagam os consumidores particulares com o que paga o governo.

Admittindo-se a mesma pressão, vem o bico n. 2 consumir 5 pés cubicos por hora, e por conseguinte paga o governo 6 reis por pé cubico, em quanto que o particular paga 9 reis; preço este que deve ser reduzido, visto como está indicado na ultima parte do art. 6.º do contrato que os particulares não devem pagar maior quantia do que o governo.

No sentido de evitar maior consumo aos particulares, sem diminuir a intensidade da illuminação publica, officiei ao gerente, ordenando que baixasse a pressão, substituindo os bicos n. 2, pelo de n. 4, em vista dos resultados obtidos nas experiencias que procedi, como V. Exc. verá pela copia junta.

Em resposta ao meu officio, o gerente me declarou que a pressão tem variado de 17 a 18 decimos de pollegada, e que outr'ora era de 14 decimos; e sendo reclamado o seu augmento, tanto por esta repartição, como pelos particulares, ella foi elevada a 18 decimos, e variando a pressão á proporção que se estendeu o perimetro do encanamento, pode ser substituido o bico n. 2 pelo de n. 3 e baixar a pressão de 2 decimos.

Cumpre-me dizer a V. Exc. que concordo com o gerente em baixar de 2 decimos a pressão actual, porem não concordo na substituição somente dos bicos n. 2 pelos de n. 3.

Essa substituição deve ser feita, segundo se reconhecer que tal bico satisfaz a intensidade de 10 velas, se os combustores da cidade devem ser substituidos pelos bicos n. 3, está claro que se diminuindo a pressão no encanamento, á proporção que elle se estende para mais longe, deve o combustor augmentar de grandeza na mesma razão; e que por isso devem ser substituidos pelos bicos n. 4 aquelles combustores que estiverem mais distantes, ficando dependente esta ultima substituição para experiencias ulteriores.

Nas experiencias que procedi achei sempre a pressão de 10 a 12 decimos de pollegadas, emquanto que no gazometro ella indicava de 17 a 18 decimos; o que mostra que ella diminue á medida que se estende o perimetro da illuminação. Ora, devendo-se fixar um ponto em que a pressão seja media, reconheci pelo todo do perimetro illuminado que a posição em que se acha esta repartição devia ser considerada como um ponto medio.

Neste sentido as experiencias a que acima me refiro devem tambem ser consideradas como termo medio e ponto de comparação.

Se a illuminação publica não estendesse o seu perimetro a tão grande distancia como está actualmente, a pressão poderia ser reduzida consideravelmente sem alterar o poder illuminante dos combustores.

Não se podendo, porem, baixar a pressão a mais de 2 decimos de pollegada, como officiou o gerente, resulta que o consumo regular de qualquer combustor, correspondendo a sua luz a 10, é de 5 pés cubicos por hora; e attendendo que igual consumo é feito pelos particulares, porem com differença que estes pagam 9 reis por pé cubico, enquanto que o governo paga 6 reis, como fica acima demonstrado, sou de parecer que em vista do art. 6.º do contrato, combinado com o art. 11 do regulamento vigente, se estabeleça para os particulares um novo preço, visto como a pressão actual é certamente maior do que no tempo em que baixou o mesmo regulamento, que fixou o preço de 9 reis por pé cubico de gaz consumido.

Reconhecendo tambem que a presão não deve ser a mesma nas noites em que não ha illuminação publica, officio ao gerente para que a pressão nas noites em que ha somente illuminação particular fosse reduzida de 6 a 8 decimos de pollegada; pressão essa que eu julgo sufficiente para satisfazer as exigencias dos consumidores particulares.

Devo entretanto, aqui ponderar a V. Exc. que uma maior pressão na illuminação traz apenas o inconveniente, e vem a ser que de ordinario as pessoas encarregadas de abrir, graduar e fechar os registros são pouco cuidadosas, e que por conseguinte qualquer negligencia nessa graduação é motivo para augmentar o consumo nas casas particulares e nos estabelecimentos publicos.

Accresce tambem que os combustores em muitas casas particulares são de um consumo superior ao da illuminação publica pela grandeza de seu orificio; o que tudo isso reunido concorre para o excesso do consumo, que se dá geralmente nas mesmas casas.

Devo ainda trazer ao conhecimento de V. Exc o resultado de algumas experiencias que procedi em diversos bicos, que não são usados, nem na illuminação publica, nem na particular, e que são denominados economicos e reguladores.

No exame que procedi no bico economico, verifiquei que com a pressão de 12 decimos de pollegada o poder illuminante correspondia á luz de 30 velas e consumia 6 pés cubicos por hora, em quanto que o bico n. 4 e com a mesma pressão e consumo correspondia a 15 velas.

Com a pressão de 4 a 6 decimos de pollegada o bico economico indicava um poder illuminante de cerca de 20 velas, emquanto que o de n. 4, tendo o mesmo consumo, indicava 10 velas.

Da comparação do poder illuminante destes dous bicos, resulta que no bico economico com a mesma pressão pode, sem augmentar o consumo, substituir a dous bicos de n. 4, usado na illuminação particular.

Submetti tambem á experiencia o bico denominado do regulador Hart's Patent, cuja luz e consumo corresponde á do bico n. 4.

Nesta experiencia reconheci que este combustor tem a vantagem de não augmentar o consumo por maior que seja a pressão que se dér ao gaz; vantagem essa poderosa que põe a coberto os consumidores de qualquer excesso de pressão que por ventura se tenha dar ao gazometro.

Recommendando V. Exc. em um trecho de seu officio que examinasse se havia fraude ou vicio nos registros collocados nas casas particulares, cumpro um dever, scientificando a V. Exc. que durante o tempo que tenho servido de fiscal dessa empreza nunca encontrei fraude ou vicio nos registros e nas respectivas contas; podendo acontecer ás vezes que uma má apreciação da leitura dos ponteiros dos registros venha alterar o consumo; engano este que no mez seguinte desapparece immediatamente.

Terminando, devo ainda dizer que, importando o todo das considerações que submetto á apreciação de V. Exc. na reducção do preço que actualmente pagam os consumidores particulares, e sendo isso um motivo de futuras reclamações, sou de parecer que V. Exc. nomeie uma commissão, afim de proceder a novos exames, convindo que a elles assista o gerente da companhia; porque, sendo elle testemunha ocular, não haverá contestação sobre o resultado das experiencias, que devem ser legalmente apreciadas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Excm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O engenheiro chefe, *José Tiburcio Pereira de Magalhães*,

---

Empreza do gaz em Pernambuco, 28 de janeiro de 1873.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. de 21 do corrente com relação á illuminação a gaz desta cidade, e tambem ao pedido verbal para que lhe mandasse resposta sobre a questão geral das luzes, tenho a honra de submetter a V. S. a seguinte: A maxima pressão de gaz na fabrica durante as horas de illuminação é de 17 decimos exceptuando em occasiões festivaes quando a pressão se augmenta a 18 decimos por ser maior o consummo. A pressão outr'ora na fabrica não excedia de 14 decimos e esta tem sido gradualmente augmentada até a presente graduação, devi o ás queixas feitas pelo publico, de precisar de mais força e dos officios que de V. S. vinham para o mesmo fim; e tambem devido á extensão das luzes para os novos consumidores, quer publicos, quer particulares, durante os dous ultimos annos. Ainda que suba na fabrica a pressão á indicação de 17 a 18 decimos não se segue que nos canos da cidade a pressão seja a mesma. Exceptuando nos canos principaes e nas nossas immediatas vizinhanças, a pressão nas horas de maior consumo não excede de 12 a 13 decimos nas ruas pelas quaes passam os canos de derivação, e nos suburbios é sem duvida variavel de 9 a 6 decimos. Eu submetto a V. S. que não ha tal pressão excessiva, e só sim a necessaria para dar luz sufficiente aos lugares longes, até onde tem chegado nossa canalisação. Eu não tenho conhecimento de que em companhia alguma de gaz, se tenha fixado o maximo limite da pressão nos canos das ruas. Existe sempre sufficiente motivo para reduzir a pressão pelo bem conhecido facto de que pela mais baixa pressão que se pode supprir gaz aos consumidores é de maior beneficio para as companhias de gaz: ainda que cresça o consumo particular com a alta pressão é mais vantajosa para a companhia a baixa, porque não se perde tanto gaz nos escapes e na condensão do mesmo, quer nos canos geraes, quer nos ramaes. Que augmentasse o consumo é o que se podia esperar; outr'ora a quantidade de gaz era insufficiente e as contas eram pequenas, agora que ha abundancia de gaz, os consumidores se teem aproveitado deste beneficio, e as contas tem sido maiores. Não obstante estou prompto a acceder á requisição de V. S. de se collocar nos lampeões publicos, os bicos n. 4, e que a pressão seja conseguintemente diminuida; porém eu não passo ser responsavel por qualquer difficiencia que possa apparecer na illuminação em geral. O seguinte é o resultado de uma série de cuidadosas observações feitas no dia 25 do corrente com um bico n. 4: Experimentação.—Descripção do bico n. 4 (Fishtail) pressão 5 decimos consumo por hora 3,95 pés cubicos—Valor de luz nas velas de spermacete consumindo 120 grãos por hora—11,695 velas. Se V. S. concordasse, eu recommendaria de preferencia a substituição dos bicos n. 2 por bicos n. 3 e baixar a pressão 2 decimos; tambem mandarei entregar a cada consumidor uma série de instrucções que estou formulando (que antes de entregar estou prompto a sumetter á approvação de V. S., ensinando aos mesmos, o methodo mais economico de consumir gaz, e tambem a maneira de conhecer a marcação dos registros. As queixas feitas por anonymos contra esta companhia, de tempos em tempos, nos jornaes desta cidade, são taes, que todas as companhias de gaz estão sujeitas; e sobre esta companhia, são infundadas. O consumo de gaz para qualquer dos nossos consumidores, está inteiramente dependente de sua vontade, faze-lo maior ou menor; e qualquer consumo excessivo quasi sempre se acha fundado em escapes nos apparelhos internos ou no uso de bicos velhos ou estragados, ou na falta de cuidado em regular a torneira quando a pressão é mais que sufficiente para o numero de bicos em uso. Sobre a declaração de que a companhia tem por costume de mandar contas mensaes embora não haja consumo, posso affirmar que o estado de registro é tomado e o mesmo só póde indicar o gaz passado, visto que o gaz é o unico poder que dá movimento ao registro, e se alguem tiver alguma queixa a fazer a este respeito ou o gaz tem sido consumido pelos bicos ou perdido por escapes, durante sua ausencia. Em conclusão eu asseguro a V. S. que qualquer queixa sobre a illuminação, sempre dou e darei toda a minha attenção, porém, para satisfazer completamente e dar perfeita uniformidade, é quasi impossivel. E' desejo dos proprietarios dessa companhia executarem fielmente o contrato; não obstante o governo estar constantemente infringindo a clausula que determina que o pagamento das contas sejam feitos mensalmente. Em tempo, levo ao conhecimento do Illm. Sr. presidente, o que expendi no officio supra.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, digno director das obras publicas.—*Thomaz Nembyginng*, gerente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 14 DE FEVEREIRO DE 1873.

Adriano da Silva Faria.—Dê-se as certidões pedidas.

Barão de Ouricury.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Clara Henriques Correia de Linhares.—Sellada, volte, se assim o quizer.

Claudina Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade.

Francisco de Souza Rangel.—Não tem lugar o que requer o supplicante em sua petição, que deve vir pelos canaes competentes.

Irmandade de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados.—Dê-se.

João Alves Bezerra.—Indeferido.

Joaquina Maria de Jesus.—Concedo oito dias.

Bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o Sr. administrador da casa de detenção.

José Francisco.—Atteste querendo.

Manoel Fernandes da Silva—Seja posto em liberdade.

Manoel Malaquias de Camargo.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Manoel Alves Barbosa.—Certifique, não havendo inconveniente.

Polino Joaquim da Costa Guedes.—Entregue-se mediante recibo.

Rosa Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. provedor da santa casa de Misericordia.

Vicente Alves Ferreira.—Seja posto em liberdade.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1873.

O porteiro
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1873.

N. 335.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Braz Odorico Pestana, como desassisado até que tenha destino para o hospicio dos alienados.

A' ordem do subdelegado de São José, João Eliziario Cabo Verde, por embriaguez e disturbio.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista, Manoel Pinto Ribeiro da Silva, como pronunciado em crime de tentativa de morte, no termo de Olinda.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Alexandre José Carneiro, por offensa á moral publica.

O delegado do termo de Panellas, por officio de [illegible] deste mez, communicou-me que, no dia 26 do mez findo, no lugar denominado *Cainana*, d'aquelle termo, tivera lugar um conflicto provocado por José Pereira de Araujo, alli morador, que, accommettendo armado uma escolta que conduzia um recruta, não só conseguira a evasão d'este, como tambem ferio gravemente em um braço a José Joaquim Bento da Silva, que fazia parte da escolta; que o delinquente fôra preso e que já remettêra o inquerito policial, ao juizo competente.

Por officio datado de hontem, communicou-me o Dr. delegado de Jaboatão que, tendo na mesma data chegado ao seu conhecimento que se achava no cemiterio d'aquelle districto, afim de ser inhumado o cadaver do menor Antonio, filho de Antonio Pio da Luz, que havia sido victima das chammas de um brazeiro, junto do qual estava brincando, recommendara immediatamente ao respectivo subdelegado que procedesse á vistoria e inquerito policial a tal respeito para os devidos fins, dando-lhe logo conta do resultado de taes deligencias, para dar-me sciencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foram removidos os promotores publicos Drs. Sebastião Cordeiro Coelho Cintra e João da Costa Ribeiro Machado, este de Bonito para Rio Formoso, e aquelle do Rio Formoso para Bonito, attendendo á que, por justos motivos de suspeição apresentados pelo primeiro, não pode elle funccionar no processo que se tem de instaurar contra Sebastião Santiago Accioli Ramos, Esperidião Barbosa da Silva e Felix Cavalcante de Albuquerque, por crime de introducção de moeda falsa, e á que não convem aos interesse da justiça publica que esse tão importante processo corra á revelia sem assistencia do promotor publico effectivo.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 12 do corrente:

Foram exonerados: Joaquim Por[illegible] Rodrigues Seixas e Francisco Pereira do Lago, de 1º e 2º supplentes do delegado do termo do Ouricury; Jacintho Soares Botelho, de 1º supplente do subdelegado do curato da Sé de Olinda; Henrique Nunes de Lima, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Triumpho, á seu pedido.

Foram nomeados: 2º e 3º supplentes do subdelegado do curato da Sé de Olinda, José Marcelino da Fonceca Manguinho e Candido Guedes Alcoforado.

Recebedoria de rendas geraes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado Flavio Gonçalves Lima lançador interino da recebedoria de rendas geraes.

Provedoria de capellas.—Pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, foram expedidas as duas seguintes portarias:

« Distribuida e autoada esta portaria, intime-se á irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio, sôb as penas da lei, para, no prazo de quatro dias, informar sobre a resolução que tomou constante do documento junto, dando as razões em que se fundou para assim proceder.

Aos autos junte-se copia authentica da sentença de interdicção imposta pelo Exm. Sr. bispo diocesano á referida irmandade do Sacramento com a declaração de seus effeitos. Cumpra-se. Recife, 14 de fevereiro de 1873.—*Manoel Clementino.*»

« Distribuida e autoada esta portaria, seja intimada a irmandade do Divino Espirito Santo, sôb as penas da lei, para, no prazo de quatro dias, informar sobre as resoluções que ultimamente tomou, dispensando-se dos onus pios, á que está sujeita nos termos do respectivo compromisso, e providenciando no sentido de não ser cumprida a interdicção que lhe fora imposta, bem como á igreja sobre sua administração, pelo Exm. Sr. bispo diocesano, sendo a informação acompanhada dos motivos em que se fundou seu procedimento.

Aos autos junte-se copia authentica da sentença de interdicção, com a declaração de seus effeitos. Cumpra-se. Recife, 14 de fevereiro de 1873.—*Manoel Clementino.* »

Instituto Archeologico.—Reunio-se hontem o Instituto Archeologico em assembléa geral de eleição, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Witruvio P. Bandeira, Gervasio Campello, Jacintho de Sampaio, Soares Brandão, e os Srs. coronel Leal, conego Lino, majores Codeceira, Coêlho, Cintra, Salvador Henrique, e cirurgião Ferreira d'Almeida.

São lidas e approvadas as actas da sessão ordinaria de 9 de janeiro e a da assembléa geral do anniversario de 27 de janeiro do mesmo.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2.º secretario o substitue e dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer á presente sessão, por se achar occupado em serviço publico.—Inteirado

Outro do secretario da presidencia, declarando ao Instituto haver S. Exc. dado as necessarias ordens no sentido de serem satisfeitos os desejos do Instituto relativos ao dia 27 de janeiro.—Inteirado, e que se agradecesse.

Outro do mesmo, offertando ao Instituto, de ordem do Exm. presidente da provincia, um exemplar do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Faria Lemos lhe passou a administração.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

Outro do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, communicando não poder comparecer, por doente, á presente sessão, e igualmente solicitando dispensa do cargo de orador, por lhe impedir de continuar a exercê-lo, os seus soffrimentos physicos.—O Sr. presidente declarou que o Instituto deliberará na eleição a que se vae proceder.

Outro do gerente do consulado francez, communicando haver fallecido em Valparaizo, a 31 de dezembro ultimo, o Sr. Osmin Laporte, ex-consul de França nesta provincia e socio correspondente do Instituto.—Esta communicação é recebida com pezar pelo Instituto, declarando o Sr. presidente que o mesmo, no dia designado nos estatutos, prestará á memoria do consocio fallecido, as homenagens que são devidas.

Outro da commissão parochial da sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de Santo Antonio, convidando o Instituto a se fazer representar no acto da inauguração da escola normal das senhoras.—O Sr. presidente noméa para em commissão representarem o Instituto naquella solemnidade, os Srs. Dr. Campello, major Salvador e conego Lino.

O mesmo Sr. 2.º secretario menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Alguns numeros da *Provincia* e *Liberal*, pelas respectivas redacções.

Um numero do *Relatorio* e *Synopse dos trabalhos da camara dos Srs. deputados*, offertado pelo Exm. Sr. Dr. Pereira Pinto.

Outro das *Fallas do throno* de 1823 a 1872, offertado pelo mesmo Exm Sr.

Um exemplar do opusculo—*A repartição ecclesiastica do exercito*, pelo conego Dr Manoel da Costa Honorato, e pelo mesmo offertado.

O Sr. Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, vindo pessoalmente a esta secretaria, offertou ao Instituto um manuscripto que consta de varias noticias importantes, entre as quaes figuram: os motivos que deram lugar á situação e povoação do arraial do Poço da Panella, territorio então pertencente ao engenho Casa-Forte. Da erecção da capella de Nossa Senhora da Saúde, hoje matriz daquella freguezia. Apparição da febre amarella pela primeira vez nesta cidade, e como consequencia o costume das familias passarem a festa fora da cidade. Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Procede-se á eleição dos membros da mesa administrativa, e sahem reeleitos:

Presidente, conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares.

1.º vice-presidente, Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

2.º dito, conego Lino do Monte-Carmello Luna.

3.º dito, coronel Antonio Gomes Leal.

Orador, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

2.º secretario, major Salvador Henrique de Albuquerque.

Supplentes do 2.º secretario, Drs. Paula Sales e A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos.

Thesoureiro, Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

O Sr. presidente ordena que se officie ao Sr. Dr. Aprigio, communicando-lhe que foi reeleito por julgar o Instituto não poder dispensar o valioso concurso de suas luzes e serviços.

Procede-se igualmente á eleição das seguintes commissões:

Fundos e orçamento, Drs. Witruvio, Faria Neves e Paula Sales.

Trabalhos historicos e archeologicos Dr. Campello, major Salvador e conego Lino.

Por achar-se a hora adiantada, o Sr. presidente adia a eleição das commissões, e convoca os socios para de novo se reunirem no dia 27 do corrente.

Sempre os larapios. Foram elles tambem ao cartorio do Sr. Ferreira de Carvalho, penetrando por arrombamento da porta no cartorio, arrombaram tambem todas as gavetas de uma secretária, conseguindo roubar... alguns charutos e 100 réis em cobre (!!) Revolveram os papeis alli existentes, ignorando-se ainda se ha subtracção de alguns autos. O facto deu-se ante-hontem, e, segundo informações de visinhos da casa, do meio dia para uma hora da tarde!

Até onde iremos deste modo?......

Conflicto.—Em 26 do mez proximo findo, no lugar denominado *Cainana*, do termo de Panellas, José Pereira de Araujo, alli morador, accommetteu armado á escolta que conduzia um recruta, e provocando um grave conflicto, motivou a evasão do recruta, ferio gravemente a José Joaquim Bento da Silva, que fazia parte da escolta; sendo, porém, afinal preso. Caro lhe custe a bravura tão desarrazoada e inopportuna.

Remoção do lixo.—Reclamamos contra o modo pessimo, insupportavel, com que é feito o serviço da remoção do lixo por meio das carroças da companhia Drainage. Os individuos conductores dessas carroças e incumbidos de tal serviço, além de o fazerem mal, deixando sempre restos do lixo que apanham, escangalham por gosto ou por preguiça as vazilhas em que se é obrigado a depositar o lixo, para ser apanhado sem demora, e algumas vezes levam o lixo com a vazilha que os contém; de maneira que se póde dizer que é mister uma vazilha para cada vez.

Nada mais intoleravel.

A rua estreita do Rosario, por exemplo, tem sido martyr disto.

Secretaria do governo.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado Lindolpho Olympio dos Reis Campello amanuense da commissão de recenseamento desta provincia.

Carne pôdre.—Pelo Sr. fiscal da freguezia de S. José foram sabbado mandados deitar no mar, por achar-se em máo estado: um boi pertencente ao Sr. José Francisco de Souza Lima, um dito do Sr. José Lucio Lins, e 33 kilos do Sr. Manoel de Souza Teixeira. A apprehensão das duas primeiras porções realisou-se ás 9 horas do dia, e a ultima ás 11 horas e meia.

Prosiga o Sr. fiscal n'esse proposito, e o publico será melhor servido.

Sermões quaresmaes.—Durante a proxima quaresma haverão predicas doutrinaes na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, occupando a tribuna sagrada o Rvd. Manoel Moreira da Gama.

Jury do Recife.—Deixou de funccionar sabbado por só terem comparecido 33 juizes de facto.

Queimado.—Constando ao delegado de Jaboatão, em 14 do corrente, que estava no cemiterio d'aquelle districto, para ser sepultado, o cadaver do menor Antonio, filho de Antonio Pio da Luz, que fallecera victima do fogo de um brazeiro ao pé do qual fôra brincar, providenciou immediatamente no sentido de proceder-se á vistoria e inquerito policial, afim de reconhecer a verdade do facto.

Dinheiro.—Os vapores *Mandahu'* e *Pirapama* levaram sabbado para:

Maceió	180:619$760
Ceará	400$000
Parahyba	20:000$000

Medida urgente.—Ao vermos as novas obras que intentam effectuar no compartimento do edificio da ordem terceira de São Francisco, destinada ao hospital, que a mesma ordem mantem para amparo caridoso a seus irmãos desfavorecidos da fortuna, occorre-nos lembrar, a quem influir possa na questão, o projecto ha muito concebido por diversos presidentes desta provincia, de demolir-se a parte d'aquelle compartimento que defronta com a rua Duque de Caxias, antigamente rua das Cruzes, abrindo assim em continuidade desta uma outra, que vá terminar no Campo das Princezas.

Salta aos olhos a importancia e belleza que resultaria para o bairro de Santo Antonio, do prolongamento dessa rua no parallelismo em que está com a do Imperador.

Não sabemos se taes intuitos levarão a consignar este melhoramento na planta da cidade, como muitos outros, que se vão realisando a proporção que se reconstruem as velhas obras. O que é, porém, verdade é que ainda mesmo que isso se não dê, muito é para attender o que indicamos.

Não importa que tal prolongamento da rua Duque de Caxias, tenha de correr obliquamente a fim de não damnificar o fundo do convento de São Francisco; isso não amesquinhará a importancia do melhoramento desejado, visto como, a mesma rua do Imperador, que lhe fica parallela, a mais vasta e importante do bairro, tambem não tem um plano recto.

Ahi deixamos ligeiramente expresso tanto quanto basta a levar os competentes e interessados em materia de tal ordem a pensarem e resolverem o que for da conveniencia publica, sem quebra entretanto da particular, com que porventura possa aquella implicar.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de janeiro:

Rendeu	112:377$900
Despendeu	43:725$275
Dando de saldo a favor da garantia de juros	68:652$625

A relação entre a despesa e a receita foi de 38,90 por 0/0.

No mesmo periodo transitaram na linha 26,436 1/2 passageiros; e foram transportados 5,134 volumes de bagagem, pesando 98,307 kylogrammas; 9,610;310 kylogrammas de mercadorias; e 447 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 802 saccas de algodão, pesando 59,881 kylogrammas, e 90,066 saccos de assucar, pesando 6.989;405 kylogrammas.

Protestos de lettras.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana. Cartorio onde foi a secretaria da policia, sala do lado da maré.

Loteria.—A que se acha á venda é a 40ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre no dia 22.

Leilão.—Amanhã (18) deve ter lugar o leilão de fazendas por intervenção do agente Pinto, no armazem dos Srs. Pereira de Mello & C., rua do Bom-Jesus n....conforme está annunciado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de fevereiro de 1873:

Augusto Henry Farmier, branco, França, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Phelippe Pollot, branco, Inglaterra, 2[illegible] annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Senhorinha Maria dos Prazeres, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio; edema na glotte.

Guilherme, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.

Senhorinha, preta, Pernambuco, 7 1/2 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Senhorinha parda, Penambuco, 7 annos, S. José; convulsões.

Marcelino, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Sabina, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife; espasmo.

— 12 —

João, branco, Inglaterra, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Broize Jean Mari, branco, França, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Ledin, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. Antonio; hepatite.

Manoel Joaquim de Souza, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; scirro do figado.

Maria Isabel de Carvalho, branca, Pernambuco, 15 annos, casada, Boa-Vista; febre typhica.

Um homem encontrado em frente á matriz, ignora-se o nome, preto, S. José; congestão cerebral.

Arthur, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife; diarrhea.

Eleuterio, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Francisca Maria de Borges, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; catarrho pulmonar.

Margarida Francisca do Livramento, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; absorpção purulenta.

Julia Candida de Paula, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Adelaide Thomazia Ribeiro, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; eclepcia.

— 13 —

Idalina, parda, Pernambuco, 9 mezes, Recife; febre maligna.

Josepha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; lezão organica.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Affonso, branco, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; dentição.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

Maria da Purificação, parda, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; febre.

Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; molestia interna.

Gustavo Dandeviell, branco, França, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Joanna Henriqueta da Trindade, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tysica na larynge.

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; marasmo.

Lydio, branco, Pernambuco, 10 mezes, S. José; variola.

Florinda Praxedes de Sant'Anna, branca, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; polymia.

Rosaria, preta, escrava, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; uma queda.

Manoella, preta, escrava, 7 annos, Boa-Vista; pneumonia.

— 14 —

Pedro Procuris, branco, Austria, 33 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Manoel, pardo, Pernambuco, 17 dias, Boa-Vista; espasmo.

Peter M. Kermo, branco, Inglaterra, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Halger Witt, branco, Suissa, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Joaquim, branco, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; inflamação.

Maria Isabel da Visitação, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina do Nascimento, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.

Josepha Francisca Lima, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

Augusto, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Antonio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Othelia, branca, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; febre catharral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 15 DE FEVEREIRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Doria, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, Araujo Jorge, faltando o Sr. desembargador Neiva, por estar na presidencia do jury, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito do Sobral, recorrido Cesario Pereira do Mello. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Areia, recorrido Antonio José Cavalcanti. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Doria, Lourenço Santiago e Domingues Silva.—Improcedente

Recorrente o juizo de direito do Sobral, recorrido Antonio Francisco do Nascimento. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana, Souza Leão e Domingues Silva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de Bom Conselho, recorrido José Izidro de Oliveira. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago, Souza Leão e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Piancó, recorrido Justino Florentino Cavalcanti. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Domingues Silva, Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Cabo, recorrido William Scott. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Gitirana, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante Mathias Lopes da Costa Maia, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Araujo Jorge e Lourenço Santiago.—Negaram provimento.

Aggravantes João Francisco de Carvalho e outros, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Domingues Silva e Souza Leão.—Deram provimento.

Aggravante Arcelino, por seu curador, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

De Garanhuns.—Appellante José Agostinho da Silva, appellada a justiça.—Improcedente.

Appellante José Duarte de Oliveira Rego, appellado o juizo de direito do Recife.—Não tomaram conhecimento por não ser caso de appellação e sim de recurso.

HABEAS CORPUS.

Paciente Domingos Barbosa da Cunha.—Requeira primeiro ao juiz de direito.

Paciente Ernesto Gomes da Silva.—O mesmo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Floresta.—Appellantes Bernardino Pereira Lima e outros, appellada a justiça.

Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellante João Francisco Alves da Silva, appellado padre Antonio José Pinto.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal de Agua Preta.—Appellante Pedro Gonçalves da Rocha, appelladas D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

REVISTA CIVEL.

Recorrente a fazenda nacional, recorrido Antonio Pereira de Abreu.

Do jury de Serinhãem.—Appellante Bernarda Maria de Lima, appellada a justiça.

Do Cabo.—Appellante Jeronymo Felinto da Silva, appellado Vicente Ferreira Alves de Barros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do juizo municipal de Bananeiras.—Appellante Antonio Joaquim Rosa e outros, appellados Pedro José Fernandes e outros.

De Baturité.—Appellante herdeiros do Francisco José Pinto Camurça, appell[illegible] Antonio da Rocha Junior & Irm[illegible]

MUTILADO

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante o promotor, appellado Vulpiano José de Mello ; appellante Clemente Paulo da Silva, appellada a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante Manoel Ferreira dos Santos Netto, appellado Zeferino Lopes de Barros ; appellante Manoel Gomes da Cunha Lima, appellado Manoel Francisco Alves Gama ; appellante Bernardino de Sá Leitão, appellado Manoel Gonçalves Ferreira ; appellante José Thomaz de Aguiar Junior, appellado José Presbitero da Espectação ; appellante Vicente Ferreira da Fonceca, appellado Manoel de Mello Montenegro Pessoa.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

EMBARGOS REMETTIDOS.

Embargante Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, embargado Manoel de Azevedo de Andrade.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva ;

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante Manoel Celestino do Espirito Santo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellantes o promotor e Francisco Alves de Miranda Varejão, appelladas a justiça e José Antonio do Monte.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal de Atalaya.—Appellante José da Rocha Lins Toledo, appellado Joaquim de Azevedo Lima.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante o juizo, appellada Josepha Maria da Conceição ; appellante o juizo, appellado Francisco do Rosario Branco ; appellante o juizo, appellado João Alves Baptista ; appellante Joaquim Ferreira de Monte, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Manoel Soares da Silva Cambola : appellante o promotor, appellado Narciso Correia de Mello ; appellante o juizo, appellado José Francisco Feitoza ; appellante o juizo, appellado José Bento de Vasconcellos ; appellante o juizo, appellada Joaquina Maria da Conceição ; appellante o juizo, appellado Emiliano Pereira Lima ; appellante o juizo, appellado Manoel Antonio do Nascimento ; appellante o juizo, appellado José Pedro Correia da Silva ; appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos ; appellante o juizo, appellado José Bento Correia da Silva.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Dr. curador geral :

Appellante o juizo de orphãos, appellado Balthazar Candido, por seu curador ; appellante Elisa Galvão Carapeba, appellada Antonia Cesaria Moreira Dias.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do Recife.—Appellante D. Clara Sophia Fenton, appellados herdeiros de João Simão de Almeida ; appellantes herdeiros de Bernardino José Monteiro, appellada Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.

De Campinas.—Appellantes João do Couto e Silva e outros, appellados Jeronymo José Barbosa e outros.

Embargante José Antonio de Mello, embargado Francisco Ignacio da Costa.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante Luciano Marques Gomes, appellada a justiça ; appellante o promotor, appellado José Ignacio Damasceno ; appellante José Rodrigues Torres Junior, appellada a justiça ; appellante Antonio Bernardo da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO.

Revista civel.

Ao Sr. desembargador Motta :

Recorrente Pedro Gonçalves Fevereiro, recorrido Francisco Gomes da Costa.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal do Recife.—Aggravante Maximiano da Silva, aggravados Dr. Angelo Henrique da Silva e outro.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellantes D. Candida Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos, appellado Manoel José da Costa.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Recorrente Francisco Venancio de Salles, recorrido o juizo de direito da Imperatriz,

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Recorrente o juizo de direito de Cimbres, recorrido Pedro Mendes Saraiva,

Ao Sr. desembargador Doria :

Recorrente Joaquim Ramos Machado, recorrido o juizo de direito do Recife.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do juizo de direito de S. José de Mipibú.—Recorrente João de Albuquerque Maranhão Cunhaú, recorrido Dr. Felix Antonio Pereira de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Recorrente o juizo de direito do Bonito, recorrido José Antonio dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Recorrente o juizo de direito do Crato, recorrido José Ribeiro dos Santos.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :

Recorrente o juizo de direito de Campina, recorrido José Manoel de Barros.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury de Itambé. Appellante o juizo, appellados Raymundo Pereira de Araujo e outro.

De Cimbres.—Appellante o promotor, appellados João Rodrigues de Freitas e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Correia de Araujo ; appellante o promotor, appellados Maria Joaquina da Conceição e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury da Imperatriz. — Appellante Joaquim Correia de Araujo, appellada a justiça.

De Petrolina.—Appellante o juiz de direito, appellados Izidro e Francisco, escravos.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Cabrobó.—Appellante o juizo, appellado Francisco Barbosa da Silva.

De Mamanguape. Appellante o juizo, appellado Pedro José Monteiro dos Santos.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Bonito.—Appellante o juizo, appellados Severino dos Santos Gonçalves e outro.

Da Independencia. Appellante o juizo, appellado Pedro Xavier de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Da Areia. Appellante Candido Rodrigues Bezerra, appellada a justiça.

De Mamanguape. Appellante Manoel Martins de Azevedo, appellado Antonio Pinto Moreira.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Pesqueira. Appellante o juizo, appellado Francisco do Rosario Branco.

Da Maioridade. Appellante o juizo, appellado Josepha Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :

De Flores.—Appellante o juizo, appellado Manoel José Monteiro.

Do Sobral.—Appellante Vicente da Cunha Bezerra Pinheiro, appellada a justiça.

Levantou-se a sessão a 1 hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A meu amigo Joaquim da Silva Rego Junior, pela perda de seu querido pai.

Eh bien ! prends, assouvis implacable justice
D'agonie et de mort ce besoin immortel.

LAMARTINE.

O pranto é a verdadeira traducção do sentimento d'alma e que o Eterno pesa na balança da justiça.

Morrer ! fatal destino ! ou o nosso unico bem ! ! O pranto é o lenitivo do coração ferido ; é a unica expressão da saudade.

Eis mais uma ferida aberta ! E mais uma dôr que não tem fim !

. . . .

Silva Rego !

Em vão procuraremos no livro dos vivos esse nome que foi tão caro a tantos !... Em vão buscaremos sua sombra ! Deus não quiz tê-lo por mais tempo afastado de si, quiz mais um justo a seus pés.

Que fazer ? ! Resignarmo-nos.

A virtude como esposo, a caridade como christão e como pai, carinhoso em extremo, era o diadema de gloria que lhe ornava a fronte.

A unica esperança que adejava em seu leito de dôr era a resignação e a fé em um Deus todo po- [illegible] morte essa terrivel parca ceifou mais [illegible]sa, deixando os seus entregues

Oh ! morte, quanto és terrivel ! ! Uma lagrima partida do amigo de nossa alma seja a mais soberana prova da sincera amisade que lhe tributavamos.

Recife, 16 de fevereiro de 1873.

M. D. C. Junior

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação.

Paga-se o 38.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta extinct caixa á razão de 8$000 por acção ; á rua do Marquez de Olinda n. 49.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguro contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias ; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto superior 2$100 por 15 kilos, hontem.
Assucar—bruto bom 2$050 por 15 kilos, hontem.
Assucar—Canal 1$600 por 15 kilos, hontem.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . .	681:428$178
Idem do dia 15.	29:844$806
	711:272$984

Descarregam hoje 16 de fevereiro de 1873

Lúgar francez — *Jean Baptiste* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Herald*—breu para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.

Navios visitados por descarga.

Barca ingleza *Maselle*, de Ticton.
Patacho inglez *Airola*, de New-York.
Lúgar hollandez *Aleida*, de Montevidéo

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 17 Á 22 DE FEVEREIRO DE 1873.

Assucar—mascavado 136 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 667 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1873.

O 1º conferente—J. A. Wanderley.
O 1º conferente—M. A. R. Pinheiro.
Approvo.—Alfandega 15 de fevereiro de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Peruarense*, para Liverpool, carregaram : Gonçalves Irmão & C. 100 saccas com 7,089 1/2 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Holland*, para Liverpool, carregaram : G. Neesen & C. 94 saccas com 7,054 1/2 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Queen of the Ex*, para Liverpool, carregaram ; T. Jefferies & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Alice*, para Liverpool, carregaram : E. R. Rabello & C. 400 saccas com 35,572 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Falco*, para o Canal, carregaram : R. Schmeittau & C. 257 saccas com 18,321 kilos de algodão.

— No navio inglez *Arabian*, para o Canal, carregou : H. De La Grange 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Indian*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Lemor*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

— Na escuna germanica *Elegante*, para o Canal, carregou : A. M. Souza Machado 1,151 saccos com 86,325 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Leopoldina*, para o Porto, carregou : T. L. Soares 724 saccos com 54,300 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 603 couros salgados com 7,236 kilos.

— Na barca portugueza *Luzitania*, para S. Miguel, carregou : L. J. da Silva 3 1/2 barricas com 225 kilos de assucar mascavado e 3 1/2 ditas com 206 ditos de dito branco.

— No patacho hespanhol *Sapho*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 180 barricas com 18,282 kilos de assucar branco.

— No patacho brasileiro *S. Luiz*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 700 barricas com 79,891 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Theodor*, para o Rio da Prata, carregou : H. B. de Oliveira Junior 40 barricas com 2,751 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,900 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na barca hespanhola *Carlota*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 225 barricas com 27,481 kilos de assucar mascavado e 175 ditas com 22,283 ditos de dito branco.

Para os portos do interior

— Para Macáo, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram : M. A. Lima 8 barricas e m 779 kilos de assucar branco ; para o Ceará, M. A. Lima 8 ditas com 1,162 ditos de dito ; para Acaracú, J. R. Farias 1 burril com 96 litros de aguardente e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco ; para Granja, L. J. S. Guimarães 2 barricas com 222 ditos de dito.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Mandahu'*, carregaram : M. da S. Faria & C. 1 barril com 49 litros de alcool.

— Para o Pará, no patacho portuguez *Adelino*, carregou : A. O. Leite 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Damão*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 125 barris com 12,000 litros de mel.

— Para Santos, no brigue inglez *Sly Boots*, carregou : P. M. Maury 7,000 côces (fructa).

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *S. João*, carregaram : A. Oliveira & C. 4 barricas com 400 kilos de assucar branco ; I. C. D. Ribeiro 3 ditas com 210 ditos de dito refinado ; Amorim Irmãos & C. 40 ditas com 4,538 1/2 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Todos os Santos*, carregaram : Amorim Irmãos & C, 560 barricas com 52,215 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Elvira*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 325 barricas com 34,424 kilos de assucar branco ; M. J. da Silva 2,000 côcos (fructa).

— Para Alagoas, na barcaça *Martha de Lima*, carregaram : Moreira & Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Flor da Penha*, carregou : M. A. Senna 2 barricas com 188 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Divina Providencia*, carregaram : Antero & Mesquita 2 1/2 barricas com 75 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boaviagem*, carregou : J. T. Mello 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Veneza*, carregou : J. G B. de Amorim 1 barrica com 58 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . .	7:882$880
Idem do dia 15.	438$730
	8:321$610

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 14.	13,904
Primeira porta no dia 15. . .	134
Segunda porta	62
Terceira porta	551
Trapiche Conceição . . .	45
	14,696

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 14. . .	37
Ditas ditas no dia 15. . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	2
	40

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14. . .	20:655$238
Idem do dia 15.	1:893$028
	22:548$266

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14. . .	98:352$011
Idem do dia 15.	7:269$337
	105:621$348

EDITAES.

Edital n. 95

Com prazo de 30 dias.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem—Ponte da Alfandega.

Marca G B n. 50/100. 1 pacote, vindo de Liverpool no navio inglez *Acorne*, descarregado em 11 de março de 1872, ignora-se a consignação.

Idem A C A, contra-marca T n. 29. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Ariel*, descarregado em 2 de março de 1872, ignora-se a consignação.

Idem X M G dos lados e P em baixo n. 297. 1 dito idem idem.

Idem V & I n. 510. 1 dito idem idem,

Idem triangulo B n. centro n. 1. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Republik*, descarregado em 9 de março de 1872, consignada a J. M. de Barros.

Idem A G & C sem numero. 1 pacote idem idem, consignado a J. de Araujo & C.

Idem J I C n. 49/90. 1 caixa idem idem, consignada a J. R. Curval.

Idem A F C n. 20/64. 1 pacote idem idem, consignado a A. Ferreira de Carvalho.

Idem A A L n. 1/100. 1 caixa idem idem, descarregada em 12 e ignora-se a consignação.

Idem letreiro n. 34. 1 pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregado em 5 de março de 1872 e consignado a Bourgard & C.

Idem M contra-marca P n. 123. 1 pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregado em 5 de março de 1872 e consignado a Monhard, Mettler & C.

Idem triangulo A no centro n. 659/670. 1 dito idem idem, ignora-se a consignação.

Idem J A A & C. n. 1,285. 1 caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 18 de março de 1872, e consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo de Liverpool no navio inglez *Acorne*, descarregado em 11 de março de 1872, consignado a João da Rocha Silva.

Idem idem sem numero. 1 dito vindo de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregado em 11 de março de 1872, consigado a Vaz & Leal.

Idem A & C. ns 161/170. 1 lata vinda de Anturpia no navio hollandez *Alida*, descarregada em 20 de abril de 1872, ignora-se a consignação.

Idem B J n. 3. 1 pacote idem idem e consignado a Keller & C.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo de Southampto no vapor inglez *Neva*, descarregado em 25 de abril de 1872 e consigado a Gonçalves Irmãos.

Idem I contra-marca triangulo B no centro n. 4,109/4,111. 1 dito idem idem e consignado a Isidoro Bastos.

Idem D M M n. 21. 1 latinha vinda de Liverpool no vapor inglez *Cognac*, descarregada em 5 de maio de 1872, ignora-se a consignação.

Idem M J G n. 57/61. 1 dita vinda de Hamburgo no navio allemão *Margareth*, descarregada em 18 de maio de 1872 e consignada a Manoel Joaquim Gomes.

Idem P H T n. 2,098/2,107. 1 dita idem idem, consignada a Domingos A. Matheus.

Idem M & J n. 51. 1 dita idem idem, consignada a Magalhães & Irmãos.

Idem J S A n. 44. 1 dita idem idem, consignada a José Soares do Amaral.

Idem letreiro sem numero. 1 embrulho, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregado em 26 de março de 1872 e consignado a Fernandes & Irmão.

Idem idem n. 8. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Stndent*, descarregado em 29 de março de 1872, consignado a Domingos A. Matheus.

Idem idem n. 72. 1 pacote idem idem, consignado a J. A. de Araujo & C.

Idem M G A contra-marca S L & C. n. 47. 1 caixa, vinda de Qamburgo no navio allemão *Helene*, descarregada em 8 de abril de 1872 e consignada a Sá Leitão & Coimbra.

Idem S M N contra-marca S L C n. 3,151/563. 1 caixa idem idem.

Idem S L C n. 3,450. 1 dita idem idem.

Idem A F C sem numero. 1 pacote idem idem, consignado a A. Ferreira de Carvalho.

Idem R & C n. 3. 1 dito idem idem, consignado a Monteiro Rocha & C.

Idem M & I n. 83. 1 dito idem idem, consignado a Magalhães & Irmãos.

Idem A A L ns. 101/105. 1 latinha idem idem, consignada a A. A. Lebre.

Idem J A A & C n. 12. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 24 de abril de 1872, ignora-se a consignação.

Idem I contra-marca triangulo B no centro n. 3,930. 1 pacote idem idem, consignado a Isidoro Bastos.

Idem E A B & C ns. 3.789/3,851. 1 dito idem idem, consignado a E. A. Burle & C.

Idem M A & C n. 610. 1 dito idem idem, consignado a Mendes, Azevedo & C.

Idem letreiro n. 19. 1 dito idem idem, consignado a M. Gregorio & C.

Idem A contra-marca G n. 165/170. 1 caixa idem idem, consignada a Gonçalves Irmãos & C.

Idem H W n. 4. 1 dita vinda do Havre na barca franceza *St. André*, descarregada em 24 de abril de 1872 e consignada a H. Wilmer.

Idem A D n. 1,755 1/2. 1 pacote vindo de Anturpia no navio allemão *Margareth*, descarregado em 23 de abril de 1872 e consignado a D. P. Wild.

Idem J I C n. 1/100. 1 dito vindo de Liverpool no navio inglez *Mary Block*, descarregado em 7 de maio de 1372 consignado a J. J. da Costa.

Idem A C. sem numero. 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Zembra*, descarregado em 10 de maio de 1872 e consignado a Claudino de Araujo Guimarães.

Idem letreiro sem numero. 1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Sindh*, descarregado em 14 de maio de 1872 e consignado a Monteiro, Gregorio & C.

Idem C J n. 63/74. 1 dito vindo do Havre no navio francez *St. Pierre* descarregado em 20 de maio de 1872 e consignado a Corga Irmãos.

Idem C A & C n. 224/373. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Alma*, descarregada em 31 de maio de 1872 e consignada a Luiz José da Costa Amorim.

Idem letreiro sem numero. 1 lata, vinda de Liverpool no navio inglez *Mary Block*, descarregada em 7 de maio de 1872, ignora-se a consignação.

Idem V F T contra-marca F sem numero. 1 barril vindo de Lisboa no navio portuguez *Julio*, descarregado em 7 de maio de 1872 e consignado a Veriato de Freitas Tavares.

Idem V F T sem numero, 1 dito idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai á praça para ser arrematado por quem mais dér, o imposto de sessenta réis (60) por litro d'aguardente consumida na comarca de Nazareth, servindo de base o preço de 290$900 em que está creada a renda annua do mencionado imposto.

O prazo da arrematação será contado da data em que se fizer o contrato até 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e previamente habilitadas na forma da lei.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4 0/0 e 2$500 por cabeça de gado vaccum, á cargo da collectoria de Palmares, do exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, á contada publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem desta secção as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Collectoria provincial do municipio de Palmares.

Nomes dos devedores	Principal	Multa	Adicional	Total
Decima urbana da villa de Agua-Preta.				
Rua de Paulino Camara, David Madeira e Fogo ns. 6, 8, 10, 48, 7, 11, 20, 24, 5, 17, 23, 25 e 33.—Francisco de Paula e Silva	44$280	3$985	1$328	49$593
Paulino Camara n. 12.—André Theodoro da Silva	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 22.—Manoel de Hespanha	3$240	$291	$097	3$628
Paulino Camara e David Madeira ns. 24 e 36.—Manoel Serafim	6$660	$599	$199	7$458
Paulino Camara ns. 27 e 76.—Francisco Baptista Mendes	8$820	$793	$264	9$877
Dita n. 86.—Genuino José da Rosa	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 90.—Bernardino José Monteiro	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 96.—Laurentino Correia da Fonceca	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 114.—Silvestre Antonio	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 23.—Elias José da Silva	7$560	$680	$226	8$466
Dita n. 25.—Senhorinha Maria Pereira	4$320	$388	$129	4$837
Dita n. 35.—Francisco Antonio das Chagas	5$400	$486	$162	6$048
David Madeira n. 10.—José Gonçalves Pereira	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 38.—Francisca Maria da Conceição	2$160	$194	$064	2$418
Fogo n. 35.—Candida Maria da Conceição	3$240	$291	$097	3$628
Povoado dos Montes.				
Maurity ns. 14 e 15.—Joaquim Ribeiro da Cruz	62$280	5$605	1$868	69$753
Dita ns. 18, 46 e 59.—Herdeiros de José da Rocha Paranhos	58$680	5$281	1$760	65$721
Dita n. 24.—João Luiz	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 34.—Viuva de Domingos José da Costa Guimarães	27$000	2$430	$810	30$240
Maurity, Concordia, Tocos e Boa-Vista ns. 22, 39, 41, 8, 55, 57, 22, 86, 10, 12 e 14.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca	183$060	16$475	5$491	205$026
Maurity, Concordia e travessa do Theatro ns. 36, 38, 40, 49 e 2.—José Antonio Seraphico de Assis Carvalho	98$280	8$845	2$948	110$073
Maurity n. 48.—Manoel Galdino	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 11.—Miguel dos Montes	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 27.—Alexandrino Uchôa de Gusmão	36$000	3$240	1$080	40$320
Dita n. 29.—João Teixeira da Rocha	21$600	1$944	$648	24$192
Dita n. 33.—Real & Lemos, deve o 2º semestre	4$500	$405	$135	5$040
Dita n. 35.—Manoel Monteiro da Cunha	21$600	1$944	$648	24$192
Maurity e Concordia ns. 47 e 12.—Francisco Martins de Araujo	23$400	2$106	$702	26$208
Maurity n. 55. — Anna Candida do Coração de Jesus	9$000	$810	$270	10$080
Maurity e Bella ns. 29, 61 e 16.—José de Souza Barreiros	54$000	4$860	1$620	60$480
Bella ns. 15 e 10 A.—Guilherme Jorge da Motta	64$800	5$832	1$944	72$576
Dita ns. 20 e 35. — Joaquim José Gonçalves Beltrão	28$080	2$527	$842	31$449
Dita n. 38, 52, 54 e 56.—Joaquim Rodrigues Tavares	81$000	7$290	2$430	90$720
Dita ns. 40 e 40 A. — Manoel José Alves de Oliveira	21$600	1$944	$648	24$192
Dita n. 60 A.—Marques Santos & C.	16$200	1$458	$486	18$144
Bella, Concordia e Victoria ns. 13 A, 20 e 15.—Manoel Herculano Emery	38$880	3$499	1$166	43$545
Bella e Concordia ns. 25, 27 e 1.—Antonio Pruto	30$240	2$721	$907	33$868
Bella n. 33.—Oliveira Junior & C.	16$200	1$458	$486	18$144
Dita n. 45.—Antonio José Pereira	10$800	$972	$324	12$096
Dita ns. 49 e 51. — Joaquim Francisco da Silva Salles	36$000	3$240	1$080	40$320
Dita n. 55.—Cunha Irmãos & C.	21$600	1$944	$648	24$192
Concordia n. 24. — Maria do Carmo Pereira da Silva	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 32.—Maria do O'	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 34.—José Correia Lima	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 44.—André Nunes Vianna	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 46.—Francisco Eugenio Muniz	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 48.—José Joaquim Barboza da Silva, deve o 2º semestre	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 5.—Luiz Carlos de Moura Accioli	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 13.—Rosa Freire de Lima	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 33.—Manoel Joaquim Marques	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 35.—Alexandrina Lins	5$400	$486	$162	6$048
D. n. 39.—Josepha Leopoldina de Mello Marinho	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 61.—Francisco da Costa Moreira	10$800	$972	$324	12$096
Nova e Bom Destino ns. 2, 2, 4, 6, 8 e 10.—João Augusto Emery	43$200	3$888	1$296	48$384
Nova n. 4.—Maia & Landelino	10$800	$972	$324	12$096
Nova e Tocos ns. 6, 23 e 25. — Antonio José dos Reis	23$760	2$138	$712	26$610
Nova n. 14.—José Leandro da Silva	6$480	$583	$194	7$257
Dita ns. 16 e 17.—Manoel Thomé de Lyra	16$200	1$458	$486	18$144
Dita n. 18.—José Leao de Mello	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 22.—Joaquim Nunes de Laura	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 24.—Monteiro Torres & C.	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 26.—Antunes Guimarães & C.	8$640	$777	$259	9$676
Dits ns. 30 e 32.—Francisco Marques da Silva	16$200	1$458	$486	18$144
Dita n. 36.—João Pedro de Mello	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 38.—João Paes Barboza	6$480	$583	$194	7$257
Nova e Tocos ns. 6 e 7.—Manoel Pacheco de Mello	16$200	1$458	$486	18$144
Nova n. 5.—Manoel Gomes Leal	5$400	$486	$162	6$048
Dita ns. 19, 21 e 23.—Francisco Gomes de Figueiredo	34$740	3$126	1$042	38$908
Dita n. 23.—Antonio José de Lima	12$960	1$166	$388	14$514
Dita n. 25.—Maria Pastora	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 27.—Manoel Ferreira Pinto	16$200	1$458	$486	18$144
Dita n. 29. João Antonio Alves	27$000	2$430	$810	30$240
Dita n. 31. — Antonio Alves Lebre, deve o 2º semestre	13$500	1$215	$405	15$120
Dita ns. 35 e 37.—Antonio José Cordeiro Simões	18$000	1$620	$540	20$160
Dita n. 43.—João Ribeiro da Silva	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 47.—Lauro Augusto Henrique da Silva deve o 2º semestre	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 48.—Leodegaria Augusta da Silva Souto	8$640	$677	$259	9$676
Nova ns. 57 e 59.—Carreiro Torres & C.	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 62.Firmo Saliano de Oliveira	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 65.—Joanna Maria da Conceição	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 69.—Isabel Maria da Conceição	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 73.—João Tavares de Mello	5$400	$486	$162	6$048
Victoria n. 4.—Lourença Maria dos Santos	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 8.—Antonia Avelina de Siqueira	5$400	$486	$162	6$048
Dita ns. 12 e 14.—Euzebio Antonio	10$800	$972	$324	12$096
Dita ns. 16, 18 e 20.—Antonio José de Araujo	19$440	1$749	$583	21$772
Dita n. 36.—Francisco Soares	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 11.—José Soares de Aguiar	6$480	$583	$194	7$257
Conceição n. 2.—Manoel Figueiredo da Cunha	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 5.—João Martins Ferreira Lima	15$120	1$360	$453	16$933
Dita n. 11.—Michaella Ferreira da Cunha	8$640	$777	$259	9$676
Tocos n. 3.—Romana Maria da Conceição	8$640	$777	$259	9$676
Rio ns. 10, 12, 14 e 16. — Pedro Antonio Fernandes	24$840	2$235	$745	27$820
Dita n. 3.—José Antonio	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 5.—Maria Angelica de Carvalho	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 9.—José Maria de Azevedo	7$200	$648	$216	8$064
4 0/0 sobre estabelecimentos da villa de Agua-Preta				
Paulino Camara n. 50.—Francisco de Paula e Silva, taverna	3$840	$345	$115	4$300
Dita n. 52.—Candido Herculano do Rego, idem	2$400	$216	$072	2$688
Dita n. 70.—José Francisco de Paula, idem	2$000	$180	$060	2$240
David Madeira n. 11.—Wenceslão da Silva Ribeiro Campos, idem	1$440	$129	$043	1$612
Povoado dos Montes.				
Maurity n. 4.—Manoel Figueiredo da Cunha, loja de fazendas	20$000	1$800	$600	22$400
Dita n. 12.—João Chrysostomo de Gusmão, taverna	14$400	1$296	$432	16$128
Dita n. 14.—Joaquim Ribeiro da Cruz, idem	20$000	1$800	$600	22$400
Dita n. 20.—Francisco Eugenio Muniz, coxeira	12$000	1$080	$360	13$440
Bella n. 8.—Francisco Antonio de Carvalho, loja de fazendas	8$000	$720	$240	8$960
Dita n. 10.—Francisco Martins de Araujo, dita de funileiro	14$400	1$296	$432	16$128
Dita n. 12.—Thomaz Carlos Wilk, taverna	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 16.—Teixeira & Alves, idem	14$400	1$296	$432	16$128
Dita n. 20.—João Rufino da Silva, idem	7$680	$691	$230	8$601
Dita n. 30.—Matilde Cide da Costa, loja de fazendas	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 30 A.—Romana Maria da Conceição, armazem de carne	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 32.—Joaquim Estevão de Gouveia, loja de fazenda	16$800	1$512	$504	18$816
Dita n. 38.—Severiano Bandeira de Mello, idem	14$400	1$296	$432	16$128
Dita n. 40.—Manoel Antonio da Silva Moreira, botica	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 40 A.—Virtulino Fernandes do Rego Barros, loja de fazenda	4$800	$432	$144	5$376
Dita ns. 27, 42, 42 A.—Almeida & Barboza, armazem, loja de fazenda e taverna	19$200	1$728	$576	21$504
Dita n. 48.—João Augusto de Emery, loja de fazenda	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 60 A.—André Mentor de Carvalho, armazem	7$200	$648	$216	8$064
Dita n. 62.—Manoel Antonio Beltrão, idem	7$200	$648	$216	8$064
Dita n. 13.—Nestor de Queiroz Coutinho, idem	7$680	$691	$230	8$601
Dita n. 13 A.—Manoel Herculano Emery, loja de fazenda	7$680	$691	$230	8$601
Dita ns. 25 e 31.—Mello & Girie, armazens de carne secca	12$800	1$152	$384	14$336
Dita n. 33.—Manoel Joaquim Gomes de Souza Castro, idem	7$200	$648	$216	8$064
Dita n. 37.—Henrique de Moraes Coutinho, taverna	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 41.—Francisco Borges de Lima & C., armazem	7$680	$691	$230	8$601
Dita n. 43.—Joaquim José de Lima & C., loja de fazenda	7$680	$691	$230	8$601
Dita n. 45.—Antonio José Pereira, armazem	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 51—Joaquim Francisco da Silva Salles, idem	8$000	$720	$240	8$960

MUTILADO

Dita n. 55.—José Maria de Azevedo, armazem de carne	9$600	$864	$288	10$752
Concordia n. 18. Ancelmo José Duarte Cedrim, deposito	5$760	$518	$172	6$450
Dita n. 20.—Francisco José Freire, taverna	5$760	$518	$172	6$450
Dita n. 26.—José Felippe de Freitas, botequim	2$880	$259	$086	3$225
Nova n. 20.—Aurelino Nunes de Laura, taverna	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 26.—Manoel Rodrigues Pereira, idem	3$840	$345	$115	4$300
Dita n. 36.—Antonio Joaquim da Silva, idem	2$880	$259	$086	3$225
Dita n. 37.—Manoel Gomes Leal, idem	4$000	$360	$120	4$480
Dita n. 47.—Tasciano Augusto Henrique da Silva, loja de fazenda	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 49.—João Dias Souto, idem	3$840	$345	$115	4$300
Dita n. 51.—Pedro Alves Ferreira, idem	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 53.—Bemvindo Casado de Arroxelas Galvão, taverna	2$400	$216	$072	2$688
Dita n. 67.—Antonio Pereira da Silva, idem	4$800	$432	$144	5$376
Conceição n. 4.—Luiz Carlos de Moura Accioli, coxeira	9$600	$864	$288	10$752
Bôa-Vista n. 2.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca, idem	8$000	$720	$240	8$960
Dita n. 38.—Manoel Marcelino de Paes Coelho, taverna	4$800	$432	$144	5$376
Imposto de 2$500 do gado morto para consumo.				
Villa de Agua Preta.—Francisco Antonio das Chagas	280$000		8$400	288$400
Dita.—Vicente Ferreira Martins	75$000		2$250	77$250
Povoado dos Montes. André Nunes Vianna	75$000		2$250	77$250
Dito.—Alexandrino Nunes de Laura	15$000		$450	15$450
Engenho Camorim Grande.—Bernardo Ferreira	125$000		3$750	128$750
Engenho Flor de Maria.—Herculano Antonio da Silva	25$000		$750	25$750
	2:884$460	206$027	86$540	3:176$997

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O 1º official,

Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

O Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, juiz substituto de orphãos do termo do Recife por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, a quem mais der, findas tres praças consecutivas, os bens seguintes:

Uma casa terrea situada no becco dos Peccados Mortaes, n. 2, com 14 palmos de frente e 39 de fundo, porta e janella, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada por 1:200$.

Uma dita dita, situada no becco de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, n. 15, com 18 palmos de frente e 64 de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal, cozinha e cacimba, avaliada por 2:000$.

Cujos bens vão a praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e foram incluidos em sua meiação e sujeitos as dividas passivas do mesmo casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de fevereiro de 1873.

E eu Hypolito Silva, escrivão, escrevi.

José Nicoláu Tolentino de Carvalho.

Recife, 8 de fevereiro de 1873.—Hypolito Silva.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Tolentino de Carvalho.

Edital com prazo de 30 dias N. 88

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 3.

Marca J sem numero.—Um fardinho vindo do Porto na barca portugueza *Segurança*, descarregado em 22 de dezembro de 1869, ignora-se a consignação.

Idem A L R n. 21.—Uma caixa vinda de Liverpool no patacho inglez *M. Anna*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem n. 102.—Uma dita vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Juliana*, descarregada em 7 de julho de 1870, consignada a A. Lopes Rodrigues.

Idem M B M e C & S, n. 10.—Uma dita vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Atlantic*, descarregada em 20 de julho de 1870, e consignada a Maturino Barroso de Mello.

Idem A L R, n. 329. Uma dita vinda de Hamburgo na escuna norte-allemão *Georg*, descarregada em 4 de agosto de 1870, e consignada a A Lopes Rodrigues.

Idem diamante M I P, n. 18.—Um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregado em 26 de agosto de 1870, consignado a Magalhães Irmão.

Idem J A A & C, n. 1.—Uma caixa vinda de Lisboa no patacho portuguez *Principio*, descarregada em 18 de outubro de 1870, e consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J M C L, n. 384.—Uma barrica vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, descarregada em 6 de novembro de 1870, e consignada a C. M. Bernet.

Idem S. B, sem numero.—Um volume vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, descarregado em 5 de fevereiro de 1871, e consignado a Saunders Brothers & C.

Sem marca, sem numero.—Dezesete pesos vindos de Liverpool na barca ingleza *Flying Seud*, descarregados em 7 de março, ignora-se a consignação.

Marca F S e D H, n. 262.—Um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregado em 22 de maio de 1871, ignora-se a consignação.

Idem idem, n. 262.—Um dito, idem, idem, idem.

Idem idem, n. 263.—Um dito, idem, idem, idem.

Idem A & C, sem numero.—Uma caixa vinda Porto no brigue portuguez *União*, descarregada em 6 de junho de 1871, ignora-se a consignação.

Idem E E, n. 15,297. Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 22 de junho de 1861, e consignada a Johnston Pater & C.

Idem F H L, n. 8.—Uma dita, vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 7 de dezembro de 1871, e consignada a J. M. de Bastos.

Idem E T & C. e P, n. 100.—Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, descarregada em 8 de fevereiro de 1872, e consignada a B. A. Burle & C.

Idem S & C D e P, n. 2,274.—Um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Cruzador*, descarregado em 28 de fevereiro de 1872, consignado a Mesquita Cardoso & C.

Idem A A e L, n. 2,272.—Uma caixa vinda de Liverpool no lugar inglez *Republic*, descarregada em 28 de fevereiro de 1872, consignada a J. A. Araujo & C.

Idem C V C e B & C, n. 5,259.—Uma dita vinda de Liverpool no lugar inglez *Republic*, descarregada em 1 de março de 1872, consignada a Chaves & Mendonça.

Idem V S B M, n. 1,952.—Uma dita vinda de Liverpool no vapor francez *Gladiator*, descarregada em 22 de março de 1872, consignada a A. V. da Silva Barroca.

Idem idem, n. 1,753.—Uma dita idem idem idem.

Idem diamante H L—L C B, n. 83.—Uma dita idem idem, consignada a H. Leger.

Idem idem, n. 84. Uma dita idem idem idem.

Idem idem, n. 85.—Uma dita idem idem idem.

Idem V S B M, n. 1,659. Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 5 de abril de 1872, consignada a Antonio V. da S. Barroca.

Idem idem, n. 1,998.—Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 8 de abril de 1872, consignada a A. V. da S. Barroca.

Idem V S B—B, n. 1,551.—Uma dita idem idem idem.

Idem idem, n. 1,552.—Uma dita idem idem idem.

Idem M C P, n. 44.—Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 10 de abril de 1872, consignada a Silva & Cardoso.

Idem diamante B & S, n. 631.—Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Zembra*, descarregada em 13 de maio de 1872 e consignada a Bastos & Silva.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1873.

Fabio A. Carvalho Reis.

Edital.

Pela administração dos correios desta provincia, se faz publico que, no dia 17 de fevereiro do corrente anno, terá lugar na mesma repartição o concurso para o provimento da vaga de praticante, de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do regulamento a que se refere o decreto n. 4743 de 23 de junho de 1871, e art. 38 do regulamento approvado pelo decreto n. 3443, de 12 de abril de 1865.

Os candidatos deverão apresentar, até o dia 16 do dito mez, folha corrida e certidão de idade.

O concurso constará de exercicio de caligraphia, ortographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia.

Correio de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1873.

O administrador interino,

Vicente Ferreira da Porciuncula.

A camara municipal desta cidade, tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para todo o processo eleitoral, convida aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 19 corrente, indicando logo o menor preço porque fornece cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1873.

Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso,
Pró-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

No dia 24 do corrente termina o prazo para o recebimento, sem dependencia de multa dos impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro de 1872–1873, e que são abaixo declarados:

60 réis por litro de aguardente; 1:000$ por garantia de bilhetes de loteria; 20 por cento sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, fabricas de rapé, depositos, casas de drogas, boticas hoteis, armazens de algodão e trapiches; 8 por cento sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, photographias, botequins, casa de pasto, cocheiras, cavallariças de aluguel, fabricas; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma, ou agencia; 200$ por casa de cambio; 20$ por casa de penhores; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:000$ por estabelecimento ou escriptorio em que se agencie ou effectue venda de polvora; 200$ por deposito de kerosene; 1$ por casa que vender kerosene a retalho; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro, de marcineiria ou de outra qualquer arte, feitas em paiz estrangeiro; 100$ por corretor commercial e agente de leilões; 200$ por casa de transacções sobre escravos; 30$ por casa de modas; 40$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas ou canôas de carga e descarga no porto; 1$000 por tonelada de alvarengas; 2$000 por bote; 2$000 por escravo ganhador; 16$000 por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 30$ por dito de aluguel; 25$ por omnibus; 40$ por carro funebre; 6$ por carroça; 5$ por cavallo de aluguel; 2:000$ por joalheiro que mascatear na provincia; 20$ por mascate; 50$ por tavernas que vender mindezas ou outros quaesquer objectos; 5$ por estabelecimento commercial; 200$ por deposito de canos de pedra; 1:500$ por casa ou agencia de seguros; e 5 por cento sobre o capim vendido na cidade do Recife.

Consulado provincial, 10 de fevereiro de 1873.

O administrador,

A. Carneiro Machado Rios.

OBRAS PUBLICAS.

A commissão encarregada de promover a desapropriação dos terrenos de marinha comprehendidos no projecto do passeio publico, á rua da Aurora, convida aos Srs. José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Claudio Monteiro (herdeiros), Antonio Ramos, Francisca Amalia Moreira, Manoel José Ferreira Machado, José Luiz do Rego e José Gonçalves Ferreira, que apresentaram os respectivo titulos de posse, a comparecerem na repartição das obras publicas, ás 11 horas do dia 22 impreterivelmente, afim de concordarem sobre o preço da desapropriação.

Repartição das obras publicas, 13 de fevereiro de 1873.

O secretario

Feliciano Rodrigues da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que no dia 17 do corrente mez continúa, a ser posta á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado, uma porção de ferro velho.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1873.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Ill.ma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 10 do corrente, e de conformidade com o disposto no § 9.º do art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos em questão edificadas as casas abaixo declaradas, tomando-se por base os preços da avaliação.

Rua da Roda.

Ns. 2 e 16 de Galdino Antonio Alves Ferreira	200$000
Ns. 4 e 6 do Mosteiro de S. Bento.	400$000
Ns. 8, 10 e 12 da Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	600$000
N. 18 de Bernardo Alves Pinheiro	200$000
N. 20 de Anna Thereza do Sacramento	200$000
N. 24 de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza	250$000
N. 26 de Antonio Ferreira Braga	200$000
N. 28 da irmandade das almas da freguezia de Santo Antonio.	200$000
N. 30 de D. Joanna Maria dos Santos Moraes	200$000
N. 32 do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	200$000
N. 34 de Manoel José do Amaral	200$000
N. 36 de Antonio de Paiva Ferreira	200$000
N. 42 de Jeronymo Pereira Villar	300$000
N. 44 de João Pereira Ramos	300$000
N. 46 de Antonio José Rodrigues de Souza	300$000
Ns. 48 e 50 dos filhos de D. Maria Carolina de Brito Carneiro	500$000
Nº 52 dos orphãos filhos de Francisco Ferreira Gomes de Menezes	200$000
N. 56 de José do Rego Pacheco.	200$000
N. 11 de Manoel Ferreira Braga	250$000
N. 15 de José Leopoldo da Silva	300$000
N. 17 de D. Emilia Carolina Madeira Ferreira	400$000
N. 19 de Emiliano de Mello dos Anjos Paula	200$000
N. 21 de Joaquim Pacheco da Silva	200$000
N. 23 de Antonio dos Santos Vieira	200$000
N. 25 de Ignacio de Sá Lopes Fernandes	300$000
N. 27 de Felix Antonio Alves Mascarenhas	200$000
N. 31 de Miguel Joaquim da Costa	200$000
N. 33 de Bernardino Alves Pinheiro	200$000
N. 35 de Maria Francisca da Conceição e Silva	200$000
N. 39 de herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna	300$000
N. 41 de Paulo Maaques e Antonio Francisco Macota	200$000
N. 43 de filhos de José Rodrigues do Passo	200$000
N. 47 de Marcelino José Gonçalves Fontes	400$000
Travessa da rua da Roda.	
N. 2 de Domingos José Ferreira	200$000
N. 8 de Ignacio de Loyola e Sá	200$000
Rua das Larangeira	
Casa terrea n. 17	360$000
Pateo do Paraizo	
1.º andar n. 28	301$000

Recebe propostas em todos os dias de sessão nas quintas-feiras, até 20 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de janeiro de 1873.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes das menores em seguida declaradas, para que as vão recolher ao collegio das orphãs em Olinda, visto já ter havido ordem para serem alli admittidas.

Digna, filha de Joaquina Francisca de Sant'Anna Barros.

Erminia, filha de Joaquima Rosa dos Prazeres Souza.

Anna, filha de Sophia Carolina de Moraes e Silva.

Joaquina, filha de Francisca Maria do Espirito Santo.

Maria, filha de Amelia Augusta de Mello Albuquerque.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1873.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio á sahir por ter já a maior parte da carga promptа, tem bons commodos para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Porto

a galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Para o Rio de Janeiro

o lugre portuguez *Almedina* vai sahir até o dia 24 do corrente, e póde receber ainda alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LISBÔA E PORTO

Com pouca demora neste porto deve seguir viagem a galera portugueza *Asia*, recebe carga a frete barato e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

Escuna portugueza Christina

Vende-se este navio, é novo, de 1ª classe, pregado e forrado de cobre, pega em 15,000 arrobas: os pretendentes podem ir examina-lo no ancoradouro da carne secca: a tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Cecilia Catharinense*, por ter a maior parte de sua carga engajada, e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com os consignatarios, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Aviso

Tasso Irmãos & C., consignatarios do brigue inglez *Airolo* procedente de New-York, fazem sciente aos recebedores de carga que o mesmo conduz, de mandarem proceder ao despacho na alfandega, para evitar demoras de descargas das alvarengas, na certeza de que recahirão sobre aquelles que derem causa a taes desenidos, todas as despezas que sobrevenham ao navio.

LEILÕES.

LEILÃO DA

armação, generos e mais pertences da taverna n. 99 da rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita).

Hoje

O agente Martins fará leilão, por autorisação, da armação, generos e mais pertences da bem afreguezada taverna da rua de Marcilio Dias, (antiga rua Direita) n. 99, sendo que a casa tem excellentes acommodações para familia, e garante-se ao comprador a continuação e o aluguel rasoavel porque está,

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE

30 saccos marca M F C & C. com arroz avariado com agua do mar, vindos de Liverpool no vapor *Student*, em sua ultima viagem para este porto.

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE.

A's 10 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da mercadoria acima mencionada, no dia e hora tambem mencionados, ás 10 horas da manhã, no armazem da rua do Amorim.

LEILÃO DE FAZENDAS

Terça-feira 18 do corrente

Pereira de Mello & C. levarão á leilão por intervenção do agente *Pinto*, um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs, existentes em seu armazem da rua do Bom Jesus n. 63, onde espera a concurrencia de seus freguezes.

GRANDE E VARIADO LEILÃO

De moveis, crystaes, louça, carros, arreios e um escaler

A SABER:

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, tapetes, jardineiras, etagers e quadros.

Uma cama franceza de jacarandá, colxões e travesseiros, 1 guarda roupa de mogno, 1 toilet, 3 lavatorios, 1 mesa de costura, 3 commodas e estantes, cabides, 3 marquezas e colxões, 1 cama de ferro, cadeiras e espelhos, 1 lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, calices, copos e garrafas de fino crystal, objectos de electro plate, 4 bandejas, 1 relogio, 4 quadros, 1 guarda-comida, mesas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 20 de fevereiro

na Passagem da Magdalena sobrado em frente ao do commendador Manoel da Silva Santos.

B. Whitmam tendo de ir a Europa, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, em frente a chacara do commendador Manoel da Silva Santos.

As 10 1/2 horas da manhã partirá da estação da rua do Brum um bond que servirá de passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

Em continuação.

e a 1 hora da tarde venderá o mesmo agente:

Um escaler com 4 remos (novo).

Uma victoria em perfeito estado com arreios para 2 cavallos.

Um cabriolet americano, coberto, de 4 rodas e arreios.

AVISOS DIVERSOS

— Furtaram, hoje, 14 do corrente, á 1 hora da noute de um armazem nos Coelhos, tres encerados, sendo um novo para carga de cavallo, marcado com as letras Cumbe de Baixo, outro de carro, concertado de novo e alcatroado, e o terceiro, tambem de carro, novo e pintado de encarnado: quem delles der noticia na rua do Apollo n. 8, será gratificado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 411 com 800$, dous meios n. 593 com 300$, tres quartos n. 2983 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (39.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, (40.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oiticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,

Laurentino José de Miranda.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Na rua Duque de Caxias n. 44 se dirá quem dá algum dinheiro a juros sob hypotheca nesta cidade.

— Os abaixo assignados, membros da sociedade commercial que nesta praça tem gyrado sob a firma de Oliveira, Miranda & C., veem pelo presente fazer sciente ao respeitavel corpo do commercio que a dita sociedade foi dissolvida amigavelmente entre si no dia 31 de dezembro de 1872, retirando-se o socio Oliveira, e ficando o activo e passivo a cargo da nova firma, de Miranda & Vieira, constituida pelos outros socios.

Pernambuco, 12 de fevereiro de 1873.

Manoel José da Silva Oliveira.
Ricardo Cordeiro de Miranda.
Manoel Joaquim Vieira.

— Antonio José Silva do Brasil e João José Rodrigues Mendes, por procuração do Sr. José Martins da Silva Borges, tem contratado a venda de sua taverna, sita á rua de Marcilio Dias, (antiga Direita) n. 91, com o Sr. Affonso Jorge de Souza Barcellos, e quem se julgar credor do mesmo estabelecimento, a presentem suas contas até o dia 20 do corrente, no armazem da travessa da Madre de Deus n. 23.

Perdeu-se

hontem 4.º do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá até a rua 1.º de Março: quem os achar e quizer entrega-los, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1.º andar, que será gratificado.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á tratar no armazem do Campos: á rua do Imperador n. 28.

Pulseira de ouro perdida

Na cidade de Olinda perdeu-se uma pulseira de menina, entre as ruas de S. Bento, Paço Castelhano, S. Pedro até Mathias Ferreira: pede-se á pessoa que a achou o obsequio de mandar entregar na mesma cidade ao Sr. Justino Campos á rua de S. Bento, que será gratificado.

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	953$000
10 annos	2:372$000	3:115$600
15 annos	6:582$200	8:445$200
20 annos	17:088$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3 819$510
de 15 annos	6.839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da economia, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples economia.

A economia é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarão, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES:

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam a 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 72.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de P. Maurer & C.

VERDADEIRO LE ROY

EM LIQUIDO OU PILULAS

Rue de Seine, 51, à PARIS

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel. Des individus recueillant nos bouteilles pour y mettre des liquides sophistiqués, on est prié de les ...

A qui nous mignature.

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com mio sello SIGNORET. PARIS. Encarnado sobre fundo negro.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, recebe-se 725 francos de medicamentos.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Senor de Lacerra na Bahia.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa; á unica que cura sem outro supplemento. Em Paris, inventor Brou 158, boulevard Mageuta, e nas principaes pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a subtancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do terro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se empregа o ferro: Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER, 21, Faubourg Montmartre.

Unico deposito, a onde se acha a venda na casa de P. Maurer & C.
Rua do barão da Victoria n. 25.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Escravos fugidos 200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados: Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da provincia da Parahyba; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: na rua Direita n. 8, segundo andar.

— O abaixo assignado deixou de ser procurador do Sr. Leonidas Tito Loureiro.

Recife, 10 de fevereiro de 1873.

José Luiz da Costa Guthes.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

— Aluga-se uma boa casa terrea nos Coelhos, rua dos Prazeres: a tratar na rua das Cruzes n. 31, 3.º andar.

Excommungado.

Acabа de sahir a luz e acha-se á venda a polka da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma boa casa terrea nos arrabaldes, em Olinda, segunda casa do lado direito junto a ponte, por preço commodo: a tratar na rua do Crespo junto ao arco de Santo Antonio, loja n. 7 A.

Aluga-se

o armazem do sobrado n. 8 da rua de S. João, proprio para negocio ou officina de marcineiro, carapina, etc., por preço commodo: a tratar no largo do Carmo n. 1.

União Commercial Beneficente

Haverá sessão do conselho director no dia 18 do corrente ás 7 horas da tarde, no lugar do costume. Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Ordem do dia.

Propostas para admissão de socios.

Secretaria do conselho director da sociedade União Commercial Beneficente, 13 de fevereiro de 1873.

O secretario,

Medeiros Junior.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Padre Floriano com 5 quartos, 2 salas, cozinha e cambrone: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

— Precisa-se de um homem para ... dor de roda, e um menino para ... papel: n'esta typographia.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

QUESTÃO DO DIA.
AONDE ESTÁ
O ARTISTA CABELLEIREIRO
BELPECH.

E' na rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar, aonde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.
No salão tem bons officiaes para barbear e cortar cabellos, penteados de senhoras, coques, tranças, diademas e topetes, tudo da ultima moda.

Rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar.

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 3$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ e 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 3$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

CRIADO.

Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos de idade, forro ou captivo, para criado de uma casa de pequena familia, com tanto que saiba fazer compras e entenda de serviço de copeiro. A tratar na rua do Capibaribe n. 40.

Borracha a 50$000.

Compra-se qualquer porção de arrobas de borracha, pelo preço acima, sendo de primeira qualidade: á rua do Pilar n. 279.

A pessoa que achou uma caixa de tartaruga com pequena firma de ouro, no caminho de Santo ..., ao amanhecer de segunda feira, querendo ... será gratificado; na rua da Santa Cruz

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & Companhia

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.
Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, cor o secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 3 á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora Apollo, com commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 51 com o Sr. Bento de Freitas Guimarães.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— O abaixo assignado pede aos consumidores de seus cigarros que prestem attenção ao nome que tem em cada masso de cigarros por elle fabricado, que ha hoje uma chapa igual com o nome de Moreira, rua Imperial n. 14º, pois como todos sabem que, ha mais de um anno, mandei pôr ao lado de cada masso um annuncio chamando a attenção dos consumidores, e até isto mesmo tem como se fosse elle o primeiro, e para livrar de equivoco faço este annuncio pedindo que leiam o nome de Figueiredo, que são os verdadeiros por elle fabricados.
José Antonio Domingues de Figueiredo.

— Quem precisar de uma escrava cozinheira dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesmo abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.
L. V. Girardo.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Antonio do Couto Vieira.

D. Alexandrina de Souza Guimarães Vieira, Joaquim Ostergo Vieira Guimarães, Maria Thereza do Espirito Santo, Candida de Souza Guimarães Ribeiro, Manoel Luiz de Souza Guimarães e João Francisco Ribeiro da Silva, viuva, filho, sogra e cunhados do fallecido Antonio do Couto Vieira, agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo e de modo os convida para assistirem as missas do 7.º dia que tem de ser celebradas na igreja de Santa Rita, no dia 17 do corrente ás 6 horas da manhã.

Paga-se bem

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma ama que cozinhe o diario e engomme com perfeição, para duas pessoas.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc., o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com ... palmos de frente e mais de dous mil de fundo, todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1.º ANDAR.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se um sitio perto do Recife, com grande telheiro e um quarto de morada, com muitos arvoredos de fructo e baixa para capim, proprio para carroceiro: a tratar na travessa do Queimado n. 3.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em bilhete inteiro de n. 737, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (39ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassúi, que se extrahirá no dia 22 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	$5003

De 100$000 para ma.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 14 de fevereiro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO

Uma escrava que precisa de 100$ para completar o valor de sua liberdade, offerece a locação dos seus serviços a qualquer pessoa que lhe adiante essa quantia: a tratar nesta typographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Collegio Abilio.

Os estatutos deste afamado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito no *Rio de Janeiro*, acham-se em distribuição na *Livraria Franceza*, onde se prestarão todas as informações exigidas pelos interessados.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 56.

Ama de leite

Na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, n. 50, 2º andar, precisa-se de uma, que tenha bom e abundante leite, paga-se bem.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua Bella (hoje Ilha do Carvalho) n. 23; paga-se bem agradando.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas numero 13.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: na rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudeza do rival sem segundo.

Livre ou escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35, sobrado de um só andar, sendo a escada pela rua do Calabouço.

Amas Precisa-se de duas amas para casa de familia, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço de casa: na rua da Soledade n. 78.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar á rua da Cruz n. 18, 3º andar.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua de S. Francisco n. 31.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama idosa que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Alegria n. 40.

Ama Aluga-se uma escrava: na rua Direita n. 61.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias numero 75.

CARNAVAL

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, prepara-se qualquer costume a capricho, pro rio para o carnavel: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.
Recife, 31 de janeiro de 1873.
Joaquim Gonçalves de Andrade.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto, com tres pés de coqueiros na entrada.

Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, uma senhora tendo já grande pratica do ensino, recebe discipulas de piano, musica e desenho.

— O Sr. Antonio Carlos de Almeida queira por sua bondade apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Cunha & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Offerece-se um homem com pratica para todo e qualquer trabalho de campo, ou para administrador de engenho, ou sitio nos arrabaldes desta cidade ou fóra della. O mesmo se offerece para caixeiro nesta cidade, porém tem pouca pratica, ou ensinar primeiras letras a meninos fóra desta cidade: quem precisar dirija-se á rua Imperial n. 22, que achará com quem tratar.

Attenção.

Toma-se a quantia de 800$000 dando-se uma boa escrava, cozinheira e lavadeira, pelo juro do dinheiro: á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do coronel Suassuna n. 264.

Attenção.

Na rua do Aragão n. 32, continúa a fazer encommendas tanto para casamentos como para bailes, como sejam: bandejas com bolinhos e com armação, ditas com pastés de nata, bom boccado e aletria de ovos com armação, bolo inglez, pão-de-ló, podings semedo, perús, lombo cheio, e empadas; tambem se prepara prezuntos de diversas qualidades. Recebe se encommendas de bouquets de cravos para bailes e casamentos, com caixos de gomma e figuras. Encarrega-se de preparar qualquer mesa, tudo com aceio e perfeição: quem pretender pode dirigir-se a qualquer hora do dia que achará com quem tratar.

ATTENÇAO.

Toma-se a quantia de 500$000, dando-se uma boa escrava cozinheira e lavadeira, pelo juros do dinheiro: a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 264.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de uma pessoa forra ou escrava, para entregar pão das 5 1/2 da manhã até 8 horas; paga-se 20$000 por mez: a tratar na padaria franceza.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno: na rua da Cruz n. 38, 1º andar.

Aluga-se

uma casa na Torre por um preço muito rasoavel, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos e cozinha; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66 2.º andar.

Aluga-se

uma escrava recolhida, para serviço de casa de familia: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja.

— Offerece se uma mulher para engommar em algum collegio ou em casa de familia: no Corredor do Bispo n. 27.

Ensino particular.

Salvador Henrique de Albuquerque, presta-se a ensinar por casas e collegios particulares, nesta cidade e seus suburbios, todas as materias do ensino elementar, a alumnos de um e outro sexo.
Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria; e todas as tardes em sua casa póde leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez.
Tambem ensina geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações.
Os senhores que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem procura-lo no largo do Paraizo n. 8, segundo andar; pela manhã até as 9, e a tarde das quatro horas em diante.

Hotel Raphael.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 29.

Terrenos.

Em Bebvribe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Aviso

Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 5 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições miudas e bem ladino; consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu: quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.
Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Põço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.
Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Attenção

Pereira da Silva & C., proprietarios da loja do pavão, á rua da Imperatriz n. 60, rogam a todos os seus devedores desta praça a virem saldar seus debitos até o fim do mez de fevereiro corrente; e todos aquelles senhores que se acham com seus debitos atrasados e não tiverem vindo pagar durante este praso, terão de ser incommodados judicialmente.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos; negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.
Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Aos Srs. de engenho

Fugio no 1º de janeiro do corrente anno o escravo Martinho, mulato de côr alaranjada, natural da ilha de Itamaracá, altura regular, fornido do corpo, cabellos um tanto acaboclados, com um talho na testa entre as sobrancelhas, proveniente de um couce que levou em pequeno, pelo que se torna bem conhecido; tendo mais n'uma das verilhas, ou em ambas, cicatrizes bem viziveis de feridas em consequencia de bubões que soffreu. Este escravo andou fugido mais de um anno, tendo sido capturado nos fins de novembro de 1872, no lugar d'Agua-Fria, do termo de Olinda, quando vinha do engenho Mussupinho, do termo de Iguarassú, para um sitio em Beberibe, lugares esses onde elle é mui conhecido e costumava trabalhar a jornal, dizendo ser forro e chamar-se Joaquim; tanto que em Mussupinho é tratado por Joaquim Butijão. Ha toda certeza de ter este escravo conduzido ultimamente de terras d'aquelle engenho uma mulher livre, de côr preta, chamada Josepha (com quem dizem se ter elle casado durante o tempo da primeira fugida) com um filho de poucos mezes e um quartão magro com cangalhas e cassuaes, tomando a direcção de Pasmado, onde a predita Josepha tem um irmão alli morador, homem preto, conhecido por Ignacio Cabaço. A' vista de taes predicados, pelos quaes se torna facil a captura do sobredito escravo, roga-se aos Srs. proprietarios de engenhos, que tenham em lembrança este annuncio, dando suas ordens a que seja elle agarrado, por onde de presente possa andar, e conduzido a esta cidade ao terceiro andar do sobrado n. 3, da rua das Cruzes, onde encontrarão pessôa autorisada para o receber e bem gratificar.

Engenho

Arrenda-se o engenho Cidade de Paris, sito na freguezia do Cabo, distante tres legoas da estação de Olinda, tem muito boas obras, é bom d'agua e de excellente producção: a tratar com o proprietario, no sitio S. Fidelis, no mesmo engenho.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

Fugio.

No dia 11 do corrente o escravo Herculano, crioulo, estatura baixa, pés pequenos, principiode barba, cabellos carapinhos, bocca e nariz regulares, tem cégo o olho esquerdo, proveniente de uma bellide, andando apressado inclina-se para a frente por ter um defeito na perna, parece ignorante mas é ladino: roga-se a captura do referido escravo e sua conducção ao armazem do sal, na rua da Conceição n. 6, onde se recompensará.

— Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia, a sua attenção, afim de fazer unir a estrada nova do povoado dos Montes a estação de Una; antes que chegue o inverno; pois o povo se vê encommodado com o grande lamaçal. Assim esperamos a bem do transito publico.
Una, 14 de fevereiro de 1873.
Os habitantes de Una.

— Aluga-se uma casa muito fresca, na Capunga, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e bom quintal: no largo do Hospital n. 14.

Precisa-se

alugar uma preta escrava para andar com meninos e ensaboar roupa: na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

Feitor

No engenho Santos Mendes, precisa-se de um feitor portuguez ou nacional, preferindo-se portuguez, que desempenhando paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao dito engenho.

Escrava

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Casas foreiras.

As casas dos beccos, dos Peccados Mortaes n. 2 e de João Francisco n. 15, que vão á praça pelo juizo de orphãos, a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, são foreiras á Santa Casa de Misericordia de Loanda. O procurador desta reside na rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

Aviso.
200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado direito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

Promptidão, asseio e economia.

Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros do bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.
Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.
Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

Consultorio medico cirurgico.

Dr. João Ferreira da Silva póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai, a rua larga do Rosario n. 20.
Consultas das 9 ao meio dia e das 3 ás 5 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Aula particular.

José Carlos da Costa, professor provisionado pela instrucção publica, tem aberto sua aula particular de instrucção primaria, na rua da Guia n. 42; offerece seus prestimos aos pais de familia, para quem delles quizer se utilisar.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Thereza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma, uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, côr clara, cabellos anuelados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Pão d'Alho, e sem duvida irá passando por fora por motivo dos filhos: a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada; para informações neste typographia.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor.

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde no 1º andar de seu predio n. 12, afim de cumprir-se o disposto no artigo 24 capitulo 5 dos estatutos.
Recife, 12 de fevereiro de 1873.
Os directores
Saunders Brothers & C.
Keller & C.

Uma pergunta ao Sr. Moreira da rua Imperial

E' o senhor o proprietario da chapa e titulo dos cigarros á Mauritz e outro, ou é o Figueiredo do becco Largo? O senhor diz em seus massos de cigarros, que é o inventor, não sei como póde ser Vmc. o inventor hoje, quando elle ha mais de um anno diz: o fabricante pede como inventor destes cigarros, que os consumideres reparem para a firma do rotulo, visto haverem muitos fabricantes imitantes. Vmc. diz hoje a mesma cousa, isto é Vmc. querer tirar o direito a quem pertence, pois alem da chapa ser igual vmc. ainda diz, do lado do masso o mesmo que elle, para poder confundir os consumidores; é máo isto de parecer-se com outro para poder assim vender sua fazenda.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba vender na rua, paga-se bem: á rua do Imperador n. 2, sobrado.

— Antonio Alves de Oliveira Braga, por incommodos de saude, tendo de se retirar para Europa, vende o seu armazem de molhados, no Varadouro, em Olinda: quem quizer, pois, um bom estabelecimento, sem duvida o mais importante desta localidade, a elle se dirija. Bem como roga a seus freguezes que se acham debitados, o obsequio de saldar as suas contas com brevidade.

Aluga-se o segundo andar da casa da rua das Trincheiras, com janellas para as 2 oitões: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

MUTILADO

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabà de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticà Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Heurs.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

QUESTÃO DO DIA
(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação !... Todos fallam !.... gritam !... escrevem !... lastimam-se !... choram... e não comem? não bebem ?

Eis a confusão ! !

Meditemos. pois...

Alviçaras !... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins ? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereço e tereis forças sufficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos e delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tao fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai :
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

MAHCINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as mais machinas perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabemos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir : entretanto a companhia das machinas de Howe adeptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

V. DO C.
DE A.

V. do C.

de A.

— Que diacho é isto ???
— Solução dar-se-ha depois!!!

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Amassador.

Precisa-se de um que saiba bem desempenhar seu lugar, na padaria da Magdalena ao pé da ponte grande : a tratar na padaria da rua da Imperatriz n. 66.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, precisa-se de trabalhadores.

Escravo fugido

Do abaixo assignado fugio um seu escravo, pardo, ou simi-branco, natural desta provincia, de nome João, cabellos quasi carridos, pouca barba, de estatura regular, o qual gostava de carregar canecos d'agua para andar vendendo, tendo uma verilha quebrada, o qual está fugido ha tres mezes : quem o pegar terá 5 $0 0 de gratificação, e leve-o a seu senhor á rua do Imperador n. 75, de quem receberá a mesma gratificação ; e protesta o abaixo assignado usar de todo o rigor da lei, contra quem o tiver occulto.

Francisco Baptista de Almeida.

Ao publico.

O abaixo assignado vem por meio deste annuncio, declarar ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que o estabelecimento de fazendas, situado em Apipucos, é pertencente ao mesmo abaixo assignado, e não a Antonio Mendes da Fonceca Paiva.

Recife, 13 de fevereiro de 1873.

Joaquim A. Paiva da Fonceca.

— A pessoa que disse querer comprar um cavallo, pode dirigir-se a rua do Apollo n. 8.

Escravo fugido

Ausentou-se, desde o dia 2 de fevereiro deste corrente anno, o preto de nome Benedicto, de 23 annos pouco mais ou menos, crioulo, é bastante ladino, falla mansa, cantador de modas, é bom carpina, estatura alta, espadaudo, barbado, um pouco tato, tendo a testa pequena, falta de dentes na frente, pés feios, e com uma cicatriz ou marca por cima do pé esquerdo, que foi um talho de toda largura do machado, nasceu no engenho Bujury de Goyanna, tendo passado ao Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, onde tem m i e parentes, e deste ao Exm. Barão de Nazareth, tendo tambem pass do muito tempo no Recife, levou em sua companhia um menino orphão, de 13 annos de idade, pardo claro, bom cabello e calado, cujo menino é tutellado. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo queos pegando leve-os a rua da Pen'a n. 5, ou no engenho Furna, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que será generosamente gratificado.

CASA

Rua larga do Rosario, rua do Livramento, rua do Rangel, rua Direita, Praça da Penha e pateo do Terço.

Em uma dessas ruas precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas na frente, ainda que pequena, ou uma pequena loja com um andar ou sotão para a rua, ou o 1° andar com a loja, por tres annos, pouco mais ou menos, dando-se fiador á contento o proprietari , sendo os pagamentos feitos mensalmente : quem tiver e queira contratar, annuncie por este jornal a ser procurado, podendo-se effectuar o contrato ainda mesmo que falte mais dias ou menos dias, a retirada de algum inq ilino, que por este ou aquelle motivo a pretenda deixar.

Dinheiro perdido.

O tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, perdeu sexta-feira 14 corrente, do engenho Peres á esta cidade, a quantia de um conto e cincoenta mil réis, sendo tres sedulas de duzentos mil rs., duas de cem e cinco de cincoenta : quem achou este dinheiro, se o restituir será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

COMPRAS.

— Compra-se penas de ema : na rua da Moeda n. 19, 2.° andar.

VENDAS.

E' barato

12 carreteis de linha branca por 400 rs.
3 gravatas bonitas por 1$000.
1 peça de bico bom por 500 rs.
1 masso de pentes por 1$000.
1 par de botões de plaqué por 240 rs.
Por estes preços só vende o Vianna, á rua larga do Rosario n. 22.

VENDE-SE

uma taverna, ou dá-se sociedade, entrando com algum capital ; o motivo é porque o dono retira-se a tratar de sua saude : á rua da Santa Cruz n. 74.

A instrucção publica no Brasil.

PELO CONSELHEIRO
Dr. José Liberato Barroso.
Um volume de 270 paginas por 7$000.
Vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

A infallibilidade
E
O poder temporal do summo Pontifice nos tempos actuaes
POR
Joaquim Dias da Silva Azevedo Lemos.

Opusculo religioso recentemente publicado : vende-se na rua Primeiro de Março n. 2, livraria Economica.

Preço 2$000.

— Vende-se uma casa de sotéa na freguezia de Santo Antonio, em muita bom estado, por preço com odo á vista do rendimento della, dá 1 0$0 ao mez, bom negocio para quem quer empregar dinheiro seguro : no largo do Hospita n. 14 se dirá quem vende.

— Vende-se a taverna denominada—Flor Mimosa—em Olinda, com poucos fundos, propria para principiante, tendo commodos para familia; Na mesma precisa se de um caixeiro que tenha pratica ; a tratar na mesma ou no largo do Amparo n. 89.

— Vende-se um oilhar com todos os pertences em a rua larga do Rosario n. 3 , 1° andar.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade : na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

Vende-se

Cêra de carnauba em saccos : na rua da Madre de Deus n. 5, 1.° andar.

Vende-se

Uma mobilia de jacarandá, em bom estado : na rua da Imperatriz n. 4, 1.° andar : á tratar das 4 ás 5 horas da tarde.

Camisas francezas de cretone de côres a 5$.

É pechincha porque se vendem a 5$: rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Rua larga da Rosario n. 22.
Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda muito fina de bonitas cores de 1$ 00 a 500 rs. o covado.
Cassas muito bonitas e 600 rs. a 280.
Pares de botões de laq é fino para punhos de 1$ a 240.
Maço de pentes de alis r de 2$100 a 1$.
O Via na só vend que é barato e bom, and m depressa orque o barato todos q.mueer

Um hotel á venda.

Dispõe-se de um hotel em excelente localidade desta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono : quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30, que se dirá com quem se deve negociar.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, muito forte e nova, assim como mais alguns moveis : a tratar na rua do Queimado n. 103.

— Vende-se a armação e calçados, ou só a armação da loja n. 12 á rua larga do Rosario : a tratar na mesma, ou no Livramento n. 15.

Aproveitem.

Vende-se uma excellente cazinha, feita de tijolo e cal, sita na estrada nova do Caxangá, proxima a esta ção dos bonds, (pouco além da Villa-Secca) por preço razoavel quem a pretender dirija-se á rua da Aurora n. 43, 2. andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se um sitio, no aterro do Giquiá, com 18 pés de coqueiros de fructos e bastante pés com 4 annos de plantado, e uma casa bons commodos, cacimba e uma coxeira quizer comprar, dirija-se a mesm com quem tratar.

MUTILADO

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ep lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancase de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 45, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus compe ntes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 360 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção,

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$500.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dóminós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençoes, sendo muito encorpado á 1$300 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

... com 12 covados pelo preço de ... corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 10 jardas pelos preços mais barato qué se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivas, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimente de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende se uma casa terrea, sita em Olinda a Bicca dos Quatro-Cantos n 6, tendo de frente uma porta e duas janellas: a tratar na rua do Padre Floriano n. 21, loja.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua de Santa Cruz n. 1.

Mulatinho.

Vende-se um mulatinho chegado do sertão, tendo 15 annos de idade e proprio para qualquer serviço: a tratar na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Novidade carnavalesca!!!

BOTÕES PARA PUNHOS COM CASCAVEIS, A' VENDA.

51=Bazar da rua Direita=51

A elles! a elles! a elles! que estão se acabando.

O bazar da rua Direita n. 51

Vende:

Granadine com listras de seda para vestidos POR 700 Rs, O COVADO.

As melhores miudezas, botinas e mais outras qualidades de calçado francez, chapeos para senhoras.

Tem um lindo sortimento

Luvas frescas de Jouvin.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

Parures ou gravatinhas do ultimo gosto, para senhoras,

Artigos de luxo e phantasia,

Tudo por preço mais rasoavel do que em outra qualquer parte.

N. 51—Bazar da rua Direita—N. 51.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino á rua do Hospicio numero 86.

Vende-se

duas casas feitas de taipa e em máo estado, edificadas em chãos proprios, na estrada do Caxangá e muito proximas á povoação, tendo o terreno 100 palmos de frente e fundo sufficiente para se edificar um bom predio e sitio, por ser o lugar um dos mais altos da dita povoação: a tratar com o commendador Tasso.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chicard

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, franjas, lantijoulas, douradas e prateadas, de todas as qualidades e larguras, voltas prateadas, de todas as qualidades e larguras, brincos, cabelleiras brancas, calças de meia de algodão e de seda, capacetes de massa e de metal, etc. etc., e tudo quanto é necessario para fazer-se um chicard, ultimo vestuario, o mais moderno e bonito para um baile de mascara, gosto francez: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Carnaval.

Na chapellerie des dames

se recebe toda e qualquer encommenda de faces para o carnaval. O pessoal deste estabelecimento acha-se augmentado, afim de que possa haver toda a pontualidade na entrega das obras. Rua do Barão da Victoria n. 16.

Camisas francezas brancas a 2$, tem pouca avaria.

O Vianna só vende por metade do seu valor as fazendas que póde arrematar e por isso é andar depressa que é pechincha: rua larga do Rosario n. 22.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET C^IA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^ie.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na pharmacia de ... ur er & C., rua Nova n. 25.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção tal que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.

Canos de barro para esgoto.

Cimento Portland.

Cimento Hydraulico.

Machinas de descaroçar algodão.

Machinas de padaria.

Potassa da Russia em barril.

Phosphoros de cêra.

Sagú em garrafões.

Sevadinha em garrafões.

Lentilhas em garrafões.

Rhum da Jamaica.

Vinho do Porto velho engarrafado.

Vinho do Porto superior, dito.

Vinho de Bordeaux, dito.

Vinho de Scherry.

Vinho da Madeira.

Potes com linguas e dobradas inglezas.

Licores finos sortidos.

Cognac Gaulhier Freres.

Latas de toucinho inglez.

Barris com repolho em salmoura.

BICHAS DE HAMBURGO

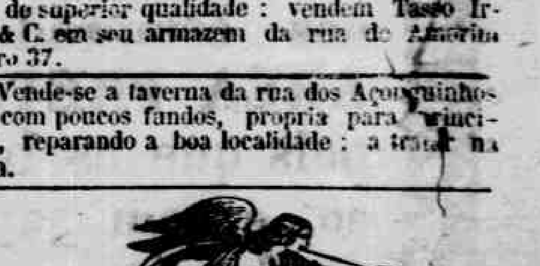
As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade: a tratar na mesma.



Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonseca & C.: rua do Duque de Caxias n. 45.

Pernambuco.

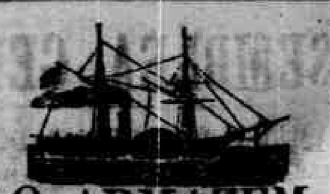
ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Legitimos

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUTILADO



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á Bruaop arão da Victoria, outr'ora Novan .7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias-perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa de toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças; tudo a preços mais rasumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'oraNova n. 7.

CONSTIPAÇÃO — Enxaquecas, Fleguma, Azia, Bilis — RHEUMATISMOS — Nevralgias, Impigens, Anuos, etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES GAUVIN PURGATIVES ET DÉPURATIVES 55 Bd Sebastopol PARIS — COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE — COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO — SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS — Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Cassoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n, 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'agnia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quasquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C. no caes do Apollo

---

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, porterras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apllo, n'esta cidade.

— Vendem-se os dous bem conhecidos bois e carros do finado Antonio de Azevedo Junior: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO

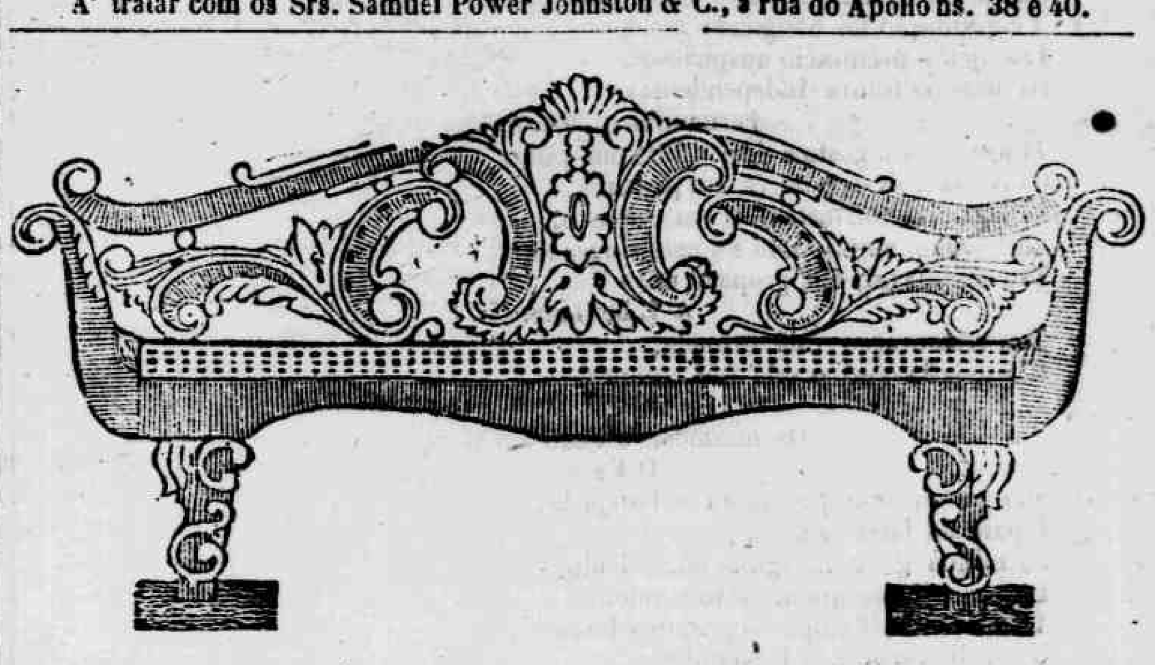
Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aromptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.
Tira se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.
Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.
Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assecar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sabindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.
Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.
A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.
Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

MUZEO DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES DE

GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreco das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.
Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.
Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.
Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!

A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.
Quereis que principie a vos, indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil..
Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—
É ella!... É ella!... É ella....
Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:
1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapioca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux d la reine.
Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinbos para chá, chá verde superior, passas, figos. ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.
Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.
Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Pôço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

— Vende-se um terreno no Becco do Espinheiro, fazendo esquina para a rua de S. Joaquim, e muito proximo da estrada de ferro de Olinda; a tratar na praça da Independencia n. 39.

Borracha

Vende-se borracha muito nova para limas a 2$ a libra: na rua do Fogo n. 20, taverna.

VENDE-SE

uma taverna no pateo da Santa Cruz n. 2 por causa do dono se retirar para Europa a tratar de sua saude: quem pretender appareça na mesma.

— Vende-se o hotel da rua da Senzalla Velha n. 18, com muito boa freguezia por ter o seu proprietario de tratar de sua saude: a tratar no mesmo.

CARNAVAL

NO

BAZAR NACIONAL

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

VIVA O CARNAVAL

Vende-se um grande sortimento de dominós de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 8$000.
Vende-se um grande sortimento de vestuarios a caracter pelo barato preço de 5$, 8$, 10$, 15$, e tambem se alugam.
Vende-se um grande sortimento de mascaras de massa e de arame para homens e meninos por baratissimo preço, e outras fazendas proprias para vestuarios: aqui se vende muito barato.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para vestidos, a 640 e 800 rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, a 1$600, e 2$200 o metro.

GROSDENAPLES PRETO A 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$, 4$, e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça, a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão, a 3$000, 4$550, 5$, 6$, e 8$.

CHAPÉOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500 3$ e 4$000.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$, 5$, e 6$.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$, 4$, e 5$.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$ e 2$500.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$, e 8$.

CHALES A 800 RS.

Vende-se chales de lã, com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$, 3$500, 4$ e 5$.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro — Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES

16--Rua do Barão da Victoria--16

A este ostabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de mandarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

O MAIS PODEROSO

TONICO E FEBRIFUGO

PREMIADO POR LA ACADEMIA DE MEDÉCINA, DE PARIS

Medalha de Ouro. — **QUINA LAROCHE** — Premio de 16,000 Fcos

ELIXIR TONICO, FEBRIFUGO, FORTIFICANTE E REPARADOR,
superior aos Vinhos e xaropes de Quina.

Experimentada com pleno successo nos hospitães, A QUINA LAROCHE (ou *Extracto completo de Quina*) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da Quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de: *gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas.* E O ESPECIFICO DAS MOLESTIAS FEBRIS.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do Ferro et da Quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

LITTERATURA.

A RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

ELOGIO DRAMATICO
EM APPLAUSO DO MEMORAVEL E GLORIOSO
DIA 27 DE JANEIRO DE 1654

POR

Francino Cismontano.

(Conclusão)

Pernambuco.
Não, não esqueço ; bem presente o tenho
No imo peito. A gratidão me anima.
Não, não esqueço tradicções tão gratas,
Nem meus sempre leaes belligerantes.
Mas ah ! contempla tu, que assim me increpas ;
Olha a tragedia sanguinosa e triste,
Que no scenario meu se representa :
Qual a invasão dos Barbaros em Roma,
Tal a invasão com que o meu solo usurpam
Segurança não ha, não ha refugio ;
E' geral o clamor, geral o espanto
Innumeros galeões surtos no porto...
Os Flamengos hostis fortificados,
Occupando a cidade em varios pontos,
De que formam quarteis, acampamentos...
Os miseros e inermes habitantes,
Ei-los, cheios de horror, de magoa cheios,
Por aqui, por alli, sem pouso certo,
Como errantes planetas, peregrinos
Pela cerulea vastidão, ou como
Aves de arribação de clima em clima...
O estandarte da Cruz no chão pisado
Pelo inimigo herege iconoclasta,
Que, em judaico furor, em impia sanha,
Com sacrilegas mãos profana os Templos...
Tomados os castellos, em resumo,
E, assim como a infeliz e infausta Troya,
De novo a bella, a pittoresca Olinda
Incendiada, á cinzas reduzida...
Nem param n'isto só, nem se restrigem
Na cidade tão barbaros flagellos ;
O Anjo terrivel, o Anjo do exterminio
Cevando a sem razão em que se estriba
Prosegue em sua marcha assoladora :
Lá pelo interior, lá pelo centro,
Angras, povoações, villas, aldeias
Penetra, mil estragos fulminando,
Machinações satanicas, tremendas,
Infamias torpes, duras estranhezas,
De que exemplos, não ha, nem houve nunca.
Eis talados os campos da lavoura,
As suas plantações eis destruidas !
Chora, ao vê-lo, a afanos a agricultura ;
E chora em vão o seu suór perdido !
Honra, fazendas, paz... tudo nos roubam
Essas medonhas aves de rapina
Que d'ultra-mar sestrozas emigraram.
Por toda a parte emfim o horror, o opprobrio,
O vilipendio, o escandalo, o abuso,
A extorsão, a violencia, o saque, a morte,
O aleive, a trama, o latrocinio, o incendio ;
Por toda a parte o estupro, o adulterio,
A impiedade, a synagoga, em summa
A tôrva inquisição horripillante ;
E a sêde insaciavel da conquista ;
Por toda a parte o braço do sicario
Do punhal homicida armado, e sempre
Preste á descarregar fulminosos golpes,
Não excepetuando nem o casto pejo
Da timida donzella inoffensiva,
Nem do alquebrado ancião as cans sagradas,
Nem a innocencia emfim de tenro infante....
Por toda a parte o cévo despotismo,
Que todo o Averno hediondo convocando
Seu vesano furor exerce impune...
Sem patria e sem direitos, finalmente,
Gemendo no estracismo um povo inteiro
A verter grossas lagrimas, de sangue
Qual do triste Ismael a mãi queixosa
Nos africanos, aridos desertos.....
Contempla tu, que censurar-me ousas-te !

O Genio.
Embora ! Tudo passa. N'um instante,
Mil varias faces o Destino assume ;
Quando o Destino. quer, tudo é possivel.
Estes mesmos revezes, porque passas,
Estas mesmas crueis alternativas
O céo as permittio, —afim que possas
Mais rijo te tornar e deste geito,
Mais esplendido ser o teu triumpho :
Assim, graças, ao provido alchimista,
Os metaes no cadinho se depuram.

Pernambuco.
Será crivel... ?? Pois que... ! ?

O Genio.
Silencio : escuta :
Por lei benina revezada a sorte,
O cévo despotismo ha de vencido
Nos antros se abysmar, d'onde sahira.
De novo ha de firmar-se o brando imperio
Da bemfazeja Paz,—ha de buscar-te
De novo a foragida Liberdade,
De cuja arvore augusta á fresça sombra
Refruirás então os seus primevos
Dias, de rosas, dias de venturas ;
Bipartido será o ferres jugo,
Que a dobrar a cerviz hoje te abriga.
Ha de mais florescente erguer-se Olinda
Sobre o seu throno altivo de montanhas,
Como a Phenix das cinzas renascida.
Verás ; já vencedor, já triumphante,
Restituidas á interdicta igreja
A sua antiga magestade e pompa ;
Teus suburbios em paz, e em paz teus muros,
Guarnecidos verás pelos teus cabos.
Retomarás as tuas fortalezas,
As tuas lindas praças retomando.
Tua atmosphera, carregada agora
De tumidos bulcões, de atros vapores,
Que aqui e alli compactos se acastellam.
Ha de ver-se despida e como d'antes
Livre e risonha e transparente e limpa
Tua restauração terá seu dia,
E essa Batavia hostil usurpadòra
Seu exicio total. Nem dista muito,
Nem tarda a fertil estação, que te ha de
Produzir lindas flores, doces fructos,
De que hão sido sementes longos prantos.
Annunciando a proxima bonança,
Propicio brilhará no areo tope
O sacro lume de Santelmo amigo.
Ruja. pois muito embora, a tempestade
De tropel rijos ventos assoprando ;
Ruja infrene e feroz... Eia, coragem !
Coragem sempre, valeroso Nauta !
Ostenta o teu valor, não te intimide
A furia dos revoltos elementos !
De sempiternos bons colmar-te, encher-te,
O Fado decretou-nos seus arcanos ;
E o que o Fado decreta, ó Pernambuco,
E' lei, não se revoga, ha de cumprir-se :
Eu o sei, que ministro eu sou do Fado.
Avante, pois, sem vacillar e sempre !
Seja tua divisa. *(Retira-se).*

SCENA III
Pernambuco e a Liberdade.

A Liberdade.
Tregoa ! Tregoa !
Ao bom Deus dos exercitos aprouve,
Aprouve ao céo benino finalmente
C'roar o esforço nosso, as nossas armas,
De sempre-vivas laurêas da victoria.
Além, além nos calvos Guararapes
Pela segunda vez travou-se a lucta,
E pela vez segunda triumphamos.
Eis, eis alli no campo profligados
Os aguerridos Batavos, em quanto
Tocam brilhante retirada os nossos !
O estandarte da Cruz flutua ovante,
Já não ha que temermos. Gloria !

Pernambuco *(oscillando)*
Durmo, ou vélo ? Que ouço ! Onde estou ? E' realidade,
Ou de illusão não passa tudo isto ?
O' tu, pulchra visão mysteriosa !
O' tu, desconhecida, ou Deusa, ou Fada,
Que, qual divina Embaixatriz celeste,
Mil supremas venturas augurande
N'este momento aziago e duvidoso
Inopinadamente me appareces ?
Quem és ?

A Liberdade.
A Nuncia eu sou, a fausta Nuncia,
Que a grande e feliz nova vem trazer-te.

Pernambuco.
Tu és, propricia Deusa, a Liberdada,
Que ha longo tempo andava forasteira !
Sim, eu te reconheço na presença,
No semblante, no olhar, na voz, no gesto ;
E's tu mesma, és tu mesma : ah ! Sê bemvinda !

A Liberdade.
O grão Vieira, agora mesmo, acaba
De receber as chaves do Recife
Das proprias mãos de Wan Scop potente ;
A capitulação foi assignada :
Lisonjeiro prenuncio auspicioso
Da Brasilia futura Independencia.

Pernambuco *(exultando)*
Troque-se em gosto a dôr, o luto em galla,
Convertam-se os pezares em prazeres,
As lagrimas convertam se em sorrisos...
Ah ! Que mesmo não sei como agradeça
Tão agradavel, tão propicia nova !

A Liberdade.
Tua restauração está firmada,
E festeja-la é só o que nos cumpre.

SCENA IV
Os mesmos, o Fado e o Genio.

O Fado.
Sim ; o que cumpre agora é festeja-la...
E para tal fazer sahi eu proprio
Da minha gruta incognita eu, o Fado,
Eu, aquelle de quem estão pendentes
Até no sacro Olympo os proprios Deuses ;
E tal dia escolhi, ó Pernambuco,
Como o dia melhor em que devia
Patente te fazer os teus futuros :
Tanto á mim, tanto ao Fado tu mereces !

Pernambuco.
Graças ao Genio meu !

O Genio.
Graças aos Numes !

O Fado.
Não debalde porfia a sã virtude,
Da luta contra o Vicio horrendo e torpe,
Ou cedo, ou tarde, sahe victoriosa.
E mais formosa então se ostenta e brilha
Como o Sol, que mais vivido apparece
Após o perpassar de opaca nuvem.
Amanhã (comotenho decretado)
Em complemento da immortal victoria
O grão chefe Barreto de Menezes,
Sua entrada fa-á solemnemente
Na cidade gentil de Mauricéa.

A Liberdade.
Agora... nunca mais jugo estrangeiro !
Tal juremos, unido n'este dia.

O Genio.
Sim, nunca mais !

Pernambuco.
Por Deus ! Juramos todos ;
Pelo Céo, que nos vê n'este momento :
Ou manter sempre a independencia minha,
A minha autonomia, ou ser riscado
Do mappa das Nações.

O Fado.
Joven Gigante !
Que o timbre Marcial possues no porte :
Toda a série fatal de alternativas
E revezes crueis, porque passaste,
Obra de um Nume foi, obra do Fado,
Que permittiram que soffresses tanto
Para provar tua constancia estoica
E tornar mais brilhante a gloria tua,
Qual n'outras éras succedeu á Alcides.
Exulta, pois ! que o indulto mereceste
Assim de um como d'outro.

Pernambuco.
Oh summo gaudio !
Oh prazer ineffavel ! Oh delirio !

O fado *(continuando)*
Com teu triumpho causarás assombro
Ao Tejo, ao Sena, ao Tibre, ao Indo, ao Gânges ;
Inveja causarás com teu renome
Ao velho carcomido Continente.
Tão alto subirás, que transcendendo
Todas as metas has de ver ás plantas
Florestas, montes, nuvens, céos, espaços,
E os proprios astros roçarás co'a grimpa.
Verás dos teus heróes a propaganda
Cada dia estender-se de tal modo,
Que cause espanto ; vê-lo-has por tódos
Como — raros modelos — apontados
De civismo sem par e amor da patria,
Só achando rivaes no sacro Olympo.
Verás de dia em dia florescente
Tua população multiplicar-se,
Em numero não só, — em força, em brio,
Que ás porvindas nações sirva de exemplo.
Verás preito render-te o Brasil todo,
Senão todo o universo, á ti, guerreiro,
Cuja couraça nunca penetraram
Os dardos da ambição e da maldade.
Entre as provincias do Brasil futuras
Em tudo avultará tua provincia,
Verás as tubas cem a fama inchando
De um pólo á outro apregoar sem termo
Tua grandeza, teu valor, teu nome,
Para os quaes poucos são o mar e o mundo.
Tendo o Fado por ti, sempre á teu lado,
Dilecto Pernambuco ! finalmente,
Emquanto o sol gyrar na vasta esphera
Do zodiaco os signos visitando
E o grande oceano não parar seu curso,
Verás luzir — de todos festejado —
Este dia immortal, que é o teu dia !
Eis quanto quer, eis quanto ordena aquelle
Cuja voz é oraculo infallivel,
Eia, pois, tu ! e vós, ó genio, ó deosa,
Comigo prorompei n'um grande brado :
Gloria á restauração !

Os tres *(á uma voz)*
Tres vezes gloria !

SCENA ULTIMA.

(Rasga-se o panno do fundo, apparecem de um lado os montes Guararapes, sobre os quaes vê-se um quadro allegorico symbolisando a restauração, tendo aos pés a Hollanda vencida ; do outro lado a arvore da liberdade, debaixo da qual descansa o exercito restaurador : Pernambuco, com um joelho em terra, como deslumbrado contempla o céo ; emquanto das nuvens surge o anjo da gloria maviosamente cantando) :

ARIA.

Gloria ao primeiro dia
Do explendido janeiro,
Que surge alviçareiro
No céo desta nação !
Gloria ao jamais vencido
Pernambucano Marte !
Gloria por toda a parte,
Gloria á restauração !

FIM.

LILTERATURA LATINO-EUROPEA EM 1872.

O excellente semanario de Londres o *Athenæum* costuma apresentar no fim de cada anno um retrospecto dá litteratura dos varios paizes do continente da Europa, preparado por escriptores eminentes de cada um dos paizes. A. M. PHILARÉTE CHASLES coube, no ultimo retrospecto, a parte da litteratura franceza ; o Sr. ANGELO DE GUBERNATIS, o mui conhecido philologo e redactor da *Revista Européa*, collaborou com a da Italia; o Sr. JUAN F. RIAÑO, com a da Hespanha, e o Sr. A. SOROMENHO a de Portugal.

Diz o Sr. SOROMENHO, quanto ao movimento litterario de Portugal, que ha muita verdade na crença que a litteratura portugueza é uma má traducção da franceza. NAPOLEÃO cahio mas ha de ainda passar muito tempo antes que Portugal se desinfecte da perniciosa influencia litteraria do segundo imperio, que agora parece ser o alimento intellectual da juventude. A prova disto está diz elle, que o recente *Homme-Femme* de DUMAS foi traduzido, lido e longamente commentado, e já se annuncia até uma segunda edicção da traducção. Elle tambem nos diz que os homens scientificos do reino, como os Srs. AGUIAR e BOCAGE, tendo percecebido que o publico não se abala absolutamente com os descobrimentos e experiencia da sciencicencia, mandam suas communicações ás sociedades da Inglaterra e da Allemanha, onde são mais conhecidos, do que na patria.

Na Hespanha o critico mostra uma decidida melhora em 1872 sobre o anno anterior. A litteratura imaginativa predominou sempre na Hespanha. Livros criticos e scientificos foram sempre raros, e os proprios compendios das aulas são quasi todos copias ou traducções de obras estrangeiras. Em 1872, porém, nota-se que houve um augmento consideravel na producção de obras praticas e scientificas, e bem assim que se tem desenvolvido muito gosto pelos trabalhos lexicographicos.

Ha um anno o Sr. ANGELO DE GUBERNATIS observara no mesmo *Athenæum*, que a Italia (como quasi todos os paizes latinos) padecia uma epidemia de versos,—uma epidemia, accrescentava, cujo resultado seria talvez um amollecimento geral dos cérebros. Agora, o escriptor se congratula de que a joven Italia fez algum progresso nestes doze mezes : elle diz que o publico tem sabido curar esses que, por esforço de sua imaginação. se intitulam *poetas*, e a cura tem sido simplesmente,—não, achar-lhes defeitos ou denunciar a sua estupidez, —mas ignorar completamente a sua existencia, e tratar esses poetas como pessoas mal-criadas que se introduzem onde não são chamadas.

De todas estas revistas annuaes, a mais interessante é a de M. PHILARÉTE CHASLES. Elle acha um grande deserto arabico na litteratura franceza do anno passado, — um deserto todo coberto de hervas damninhas, palavreado ôco, reiterações, planos de reforma sem fim, apologias, etc., etc. Muitos livreiros desappareceram, entre elles LACROIX e C.ª e AMYOT ; outros estão abalados ao passo que a Academia franceza, está calada e fóra da scena—como uma solteirona, envergonhada de suas ultimas predilecções, e que só deseja ser esquecida, principalmente quando M. DUPANLOUP e o publico tanto a maltrataram. Entretanto, o pensamento na França não está vadio. « Nós escrevemos muito,» diz o critico, «fallamos muito e imprimimos enormemente.» Muito do que se imprime, porém, não val nada, nem siquer sob o ponto de vista de bôa grammatica. THIERS, no meio de tudo isto, é que nunca commette erros, quando falla ou escreve, ainda quando empenhado nas mais calorosas lutas parlamentares. A lingua franceza, em geral, está em decadencia : no theatro, na tribuna politica, na imprensa periodica e nos livros, nota-se em toda a parte uma desintegração da velha lingua. Na verdade, são tantos os barbarismos, e solecismos, agora em vigor, que um litterato de Paris, MARTIN VAUGELAS, estabeleceu um periodico especial. *Le Messager de Vaugelas*, que recolhe todo osse material de corrupção da lingua,—e grande material vê-se que é realmente !

No drama, os Francezes são agora os escravos obedientes de V. SARDOU, como ha pouco o foram de DUMAS FILS, cuja estrella empallideceu diante da de seu rival. SARDOU é o successor de SCRIBE: ambos elles eram astutos e sabiam examinar de que lado corria o sentimento popular. Assim SCRIBE comprou cavallos e chacaras com as lagrimas e sorrisos das mães de familia de sua época, que se deixavam tocar da ôca moralidade dos sentimentalismo e da gravidade superficial de seus dramas multifarios : SARDOU é o homem de sua geração : elle é positivo, pratico. pessoal, satyrico, vingativo, —e, portanto, é o leão do dia. Elle conhece o segredo de sorprehender sua audiencia ; e é mais delicado e menos philosophico do que DUMAS.

Apezar de tudo isto, vai-se operando na França uma transformação, quasi imperceptivel, mas muito importante. « Muito differentes de nossos antepassados, » diz o célebre critico, « estamos ficando archeologicos, estatisticos, e positivos. Na França, como na Hespanha e na Italia, vai-se operando actualmente uma mudança, gradual, imperceptivel e vagarosa, das velhas fórmas e hypotheses das raças latinas para a esphera mais profunda e solida da sciencia, e da paciente investigação da verdade. CAVOUR era meio inglez e meio francez ; JOVELLANOS, MANZONI, AZZEGLIO, TOCQUEVILLE, THIERRY eram tambem meio-inglezes... e preferiam factos a formulas. Agora, a phraseologia deixou de ser a condição essencial e unica do successo de um autor. Homens como THÉOPHILE GAUTIER, mais sensuaes do que pensadores, ou como SCRIBE, mais brilhantes do que reaes, estão agora em desconto. Ainda até na propria França, o espirito da idade torna-se cada vez mais investigador. Os chefes secretos da marcha intellectual são os poucos,—bem poucos d'entre nós, francezes, que podem satisfazer á esta sua necessidade. Ainda quando lhes falte elegancia e pureza de linguagem, originalidade e colorido, elles são applaudidos e acham prompta acceitação... Elles agradam, principalmente depois do excessivo colorido, dos vôos de maginação, e caricaturas de eloquencia, satyra e galhofa. Assim, todos os dias vemos abrir-se mais o abysmo entre a imaginação e o facto, a razão e a fantasia.»

O que nós, brasileiros, desejamos é que tudo isto tambem se applique á nosso paiz. Infelizmente, fazendo um retrospecto das publicações de 1872, achamos muito pouco que possamos recommendar.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 30 DE JANEIRO
(Conclusão.)

Disse o nobre deputado pelo Rio de Janeiro : « A recomposição do ministerio é um adiamento ; o presidente do conselho possuidor de um segredo, prepara os acontecimentos para a ascensão do partido liberal. »

E' uma accusação grave a que se disfarça nestas palavras, que parecem inteiramente innocentes. O orador não tem concorrido nem concorrerá para que o partido liberal suba ao poder ; no gabinete e fora delle tem seguido as suas inspirações, sem ter em vista o apoio que lhe possa dar esse partido. Se teve dos liberaes um concurso, que muito agradece, esse concurso foi obtido pela discussão politica que se travou entre o gabinete e os adversarios da reforma do elemento servil.

Portanto, não é o gabinete actual que, em relação ao partido liberal, precisa dar arrhas á maioria da camara ; são os dissidentes que devem explicar ao paiz como se deve entender a sua colligação com os liberaes... (Apoiados e não apoiados).

O SR. PAULINO DE SOUZA : — Não ha colligação.

UM SR. DEPUTADO : — Os factos provam.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO : ... o que esperam della, como a explicam ante os principios e os interesses nacionaes.

O SR. PEREIRA DA SILVA : —Podemos encontrar-nos em muitas questões, mas não temos colligação.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO diz que essa colligação vai até ao ponto de combinar-se quaes devem ser os termos de uma interpellação ou de uma accusação ao gabinete. (Reclamações).

O SR. SILVEIRA MARTINS : — Não é exacto isso.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO observa que semelhante colligação não pode dar o resultado que os nobres deputados desejam : a reorganisação do systema representativo. Ella não servirá senão, como acontece em toda a parte, para impedir a marcha do governo, prejudicar os negocios publicos na decisão das camaras deliberantes.

O empenho actual da opposição, segundo declara, é a regeneração do systema representativo por meio da eleição directa. Pois bem ; aguarde-se a discussão dos projectos de reforma da guarda nacional e das eleições, que o ministerio, fiel ao seu compromisso, ha de apresentar á camara. Discutir-se-ha então, a seu tempo, a eleição directa, e o orador espera em Deus que, se não convencer a opposição de que ella está em erros, pelo menos lhe ha de mostrar que é sincera e profunda a convicção que tem de que a eleição directa não faria mais do que lançar o paiz no desconhecido e nos traria os mesmos ou talvez maiores inconvenientes do que os actuaes. (Apoiados e não apoiados).

O orador deseja a liberdade da eleição e quem não a desejará ?

A verdade deste systema de governo, o jogo regular de seu machinismo, depende de que a camara seja, fora de toda a supposição, a representante fiel e genuina da opinião nacional. A este resultado devem todos tender ; por elle todos pugnarão. A questão é sómente dos meios, e pela discussão se verá quem melhor resolve o problema da reforma eleitoral : se a opposição com os seus salvaterios, ou se o ministerio com a proposta que ha de apresentar.

O nobre deputado pelo Rio de Joneiro recordou á camara o convenio de 20 de fevereiro como uma incompatibilidade perpetua entre o presidente do conselho e o visconde de Caravellas. O orador diz que esse convenio é um facto consumado e só pertence hoje á historia. Deu em tempo as explicações necessarias, procurou justificar-se e crê que o juizo do tribunal da opinião publica lhe não foi desfavoral. (Apoiados).

Deve, porém, crer que o gabinete de 31 de agosto, que approvou o acto, mas exonerou o diplomata que o negociou procedeu tambem por convicções sinceras e não por espirito mesquinho.

O SR. MARTINHO CAMPOS : — Ainda bem que V. Exc. faz hoje aos seus adversarios essa justiça, que devia ter feito sempre.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO continúa dizendo que ainda quando estivesse convencido de que não só o gabinete de 31 de agosto, mas cada um de seus membros e particularmente o nobre visconde de Caravellas, que sempre o distinguio com a sua amizade, haviam procedido, não segundo a sua consciencia, mas por um erro de apreciação, não era isto motivo para uma inimizade perpetua entre elle e os membros desse gabinete.

Conclue dizendo que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, depois das idéas que expendeu, não devia estar nos bancos da dissidencia, mas sim nos dos seus adversarios. (Muito bem).

VARIEDADE

ESTATISCA DE ARTILHARIA.—O quadro da força de artilharia em differentes estados europeus é o seguinte :

A Russia tem 219 baterias e 50 metralhadoras ; total 2:084 peças.

A Allemanha 294 baterias ou 1,764 canhões ; em tempo de guerra tem mais 73 baterias de reserva, cujo numero, segundo a nova organisação, augmenta notavelmente.

A França 285 baterias ou 1,710 canhões ; a este algarismo ha hoje que juntar 57 baterias, que vão ser organisadas de modo, que comporão um total de 2,052 canhões.

A Austria 178 baterias ou 876 peças. Italia 90 baterias ou 720 peças. Turquia 132 idem ou 671 idem. Hespanha 76 idem ou 456 idem. Inglaterra 56 idem ou 336 idem. Belgica 152 canhões. Hollanda 108 idem. Suissa 278 idem. Dinamarca 96. Suecia 156. Noruega 72.

Todas estas terriveis machinas de destruição perfazem o total de 9,821, segundo a nossa conta e não o de 10,098, como o jornal donde tiramos estes apontamentos, que conclue assim :

« Dez mil noventa e oito ferozes inimigos do povo ; elle, porém, saberá com o tempo domesticar essas feras, e fazer instrumento de trabalho o que hoje é instrumento de morte. »

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO